ANNO XL. NUMERO 266.
Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 19 DE NOVEMBRO DE 1864.
Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Para, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Terça. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Quarta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Quinta. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18. Sexta. S. Obdon ab.; S. Barcella m.
19. Sabbado. S. Isabel viuv. rainha de Hungria.
20. Domingo. S. Octavio m.; S. Theope m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de novembro de 1864.

Officio ao coronel comandante das armas.—Mande V. S. apresentar com urgencia ao Dr. chefe de policia, 5 praça de pret para escoltarem um criminoso que vai responder ao jury no termo de Olinda, onde devem as referidas praças demorar-se até o encerramento da sessão do tribunal, como requisitou aquelle magistrado em officio de hontem.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S. n. 1418 de 14 do corrente disendo que o delegado da Escada deve requisitar ao commandante superior respectivo as praças da guarda nacional que forem indispensaveis para guarda da cadeia de conformidade com as ordens expedidas e á V. S. communicadas em data de 11 deste mez.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 661, tenho a dizer, que mande paga sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, a qgantia que se estiver a dever ao promotor publico da comarca de Santo Antão, bacharel Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, proveniente de seus vencimentos a contar de 24 de fevereiro a 16 de março deste anno, e de 13 de abril a 30 de junho proximos findos, visto não haver credito para esse pagamento segundo consta do seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S., para o fim conveniente, o attestado junto em duplicata que me remeteu o commadante das armas com officio de 12 do corrente sob n. 2026, do qual consta haver o Cabo da secção urbana do corpo de policia Edemundo Carlos Vital, apprehendido o disertor do 9º batalhão de infantaria Antonio José dos Santos.

Dito ao mesmo.—Declare V. S. com a possivel brevidade que despeza se tem feito por essa repartição com os empregados no serviço da catechese, mencionando a data de suas nomeações e quaes os seus vencimentos.—Igual ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento que em aviso de 24 do outubro ultimo, declarou-me o Exm. Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas haver solicitado do ministerio da fazenda a expedição de orden para ser augmentado com a quantia do 258$879 o credito destribuido a esta provincia no exercicio de 1863 á 1864 para occorrer as despesas da verba telegraphos.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos os requerimento do tenente José Alcibiades Carneiro e alferes Francisco Ignacio Manoel de Lima, ambos do 7º batalhão de infantaria para que V. S. mande abonar em os devidos tempos as consignações que pretendem elles deixar dos respectivos soldos nesta provincia afim de serem entregues aos seus procuradores.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande com urgencia ajustar contas aos officiaes do 7º batalhão de infantaria até o fim do corrente mez, e passar-lhes guias de soccorrimento visto que na forma das ordens imperiaes tem de seguir para a côrte com o mesmo batalhão no dia 17 ou 18 deste mez.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 1413, recomendo á V. S. que em vista das duas contas juntas em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Olimpio Theodoro da Silva aquantia de 30$240 despendida durante os mezes de julho á setembro deste anno, com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento e corpo da guarda da cadeia do termo de Barreiros.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a João Bernardo do Rego conforme solicitou o chefe de policia em officio de 14 do corrente, sob n. 1417, aquantia de 20$000, proveniente do aluguel de 2 mezes vencidos de 6 do corrente, da casa que serve de quartel ao destacamento da freguezia da Varzia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Inteirado pelo seu officio n. 7 de 20 do mez passado, de ter V. S. reassumido o exercicio do cargo de commandante superior da guarda nacional dessa comarca, tenho a dizer-lhe em resposta que em 4 do mez passado, concedi a licença requerida por V. S, e em 18 do mesmo mez, foi a respectiva portaria expedida e entregue a pessoa que a procurou na secretaria desta presidencia.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Approvo a deliberação do conselho director, contida no officio de V. S. de 11 do corrente, sob n. 225, e designo para compôr a commissão de exames, de que trata o citado officio o Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconsellos e para substituir o Dr. Francisco Pinto Pessoa; o que lhe commuico para seu conhecimento e direcção.

Dito ao director do arsenal de guerra — Forneça Vmc. com urgencia, como requisitou o commandante das armas em officio desta data os artigos de armamento equipamento e instrumentos bellicos mencionados no incluso pedido assignado pelo commandante do 7.º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. admittir havendo vaga na companhia de aprendizes desse arsenal o menor Manoel do Carmo.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo que apresse a compra de objectos autorisada por officio de 20 de setembro ultimo, para o culto divino da capella da collonia militar de Pimenteiras.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Respondendo o officio de 26 de outubro proximo findo, com que Vmc. transmittio-me a petição, em que os presos Francisco Barbosa da Silva Mello, Manoel de Abreu Pereira e Silva, Braz de Mello Silva, Justino Ramos de Vasconcellos, Joaquim José dos Santos Prata, Tertuliano José de Torres e Vicente Telles de Carvalho pedem para responder a novo julgamento no termo de Cimbres, pelas razões que expedem, e Vmc. confirma em seu citado officio, tenho a dizer-lhe que verificando-se a hypothese de que trata o art. 304 do cod. do proc. crim., e 463 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, deve Vmc. remetter os réos para o termo mais visinho, afim de serem julgados pelo respectivo jury na fórma da lei.

Dito ao juiz municipal da 2.ª vara desta capital. Transmitto á Vmc. para seu conhecimento e execução cópia do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 19 do mez findo, em solução a materia do seu officio de 8 de julho ultimo, declarando que aos consules Portuguezes no imperio, não cabe a faculdade de abrir testamentos.—Aviso a que se refere o officio supra.

2.ª Serção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1864.

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., de 13 de julho do corrente anno, remettendo cópia da correspondencia trocada entre o consul de Portugal e o juiz municipal da 2.ª vara d'esta capital, por ter aberto o testamento com que falleceu o subdito portuguez Manoel José de Amorim, communico á V. Exc. que, tendo se suscitado duvida identica n'esta côrte entre o consulado geral de Portugal, e o juiz municipal da 1.ª vara, pelo ministerio dos negocios estrangeiros, foi declarado em aviso de 25 de julho, que a faculdade de abrir testamentos não cabe aos consules Portuguezes no imperio, nem pela letra, nem pelo espirito da convenção de 4 de abril do anno passado; porque; precisando o art. 13, as hypotheses em que aquella autoridade é chamada á funccionar em assumpto de herança, excluio a de que se trata, e nem podia deixar de exclui-la para ser coherente, uma vez que só admitte a interferencia dos consules quando o fallecido não deixa herdeiros, ou designa testamenteiros, ou cujos herdeiros não sejam conhecidos, estejam ausentes, ou sejam incapazes; e essa interferencia necessariamente tem de ser precedida de verificação dos casos á que ella corresponde.—Deos guarde á V. Exc.—Francisco José Furtado.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se.

Palacio do governo de Pernambuco, 15 de novembro de 1864.

Domingos de Souza Leão.

Dito ao bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.—Consta de participação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 3 deste mez, que por decreto de 25 de outubro proximo findo, S. M. o Imperador, houve por bem nomear á Vmc. juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, nesta provincia ficando sem effeito o decreto de 8 de julho ultimo, que o nomeou para o termo do Bomfim, na provincia de Minas Geraes; o que lhe communico para seu conhecimento afim de que apresentando previamente certidão do anno de pratica, exigido pelo art. 13 da lei de 3 de dezembro de 1841, e prestando o devido juramento entre logo em exercicio independente de titulo que apresentará no prazo de 3 mezes contados desta data.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito a camara municipal do Recife.—Accusando recebido o officio de 9 do corrente, com que a camara municipal do Recife remetteu-me a lista dos 4 juizes de paz ultimamente eleitos para a freguezia de Santo Antonio, recommendo lhe que me envie uma lista completa do resultado daquella eleição, comprehendendo os cidadãos immediatos em votos e que nos casos previstos na lei tem de substituir aquelles juizes.

Dito a camara municipal de Olinda.—Declaro a camara municipal de Olinda que opportunamente serão enviados aos seus destinos os officios que me remetteu a mesma camara com o seu de 10 do corrente.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto a Vmc. duas caixinhas com puz vaccinico.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca da Boa-Vista bacharel Antonio Buarque de Lima, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude fóra daquella comarca.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria do Bom Jardim Torquato Laurentino Ferreira de Mello, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 14 do corrente, sob n. 226, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio deste anno, remover o mesmo professor daquella cadeira para a da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem a ré no vapor *Persinunga* até a capital do Ceará, havendo vaga, ao bacharel Eugenio Gomes Beco.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem a ré no vapor de 7 de dezembro vindouro, até a capital do Ceará, ao babacharel José Avelino Gurgel do Amaral.

——

Expediente do secretario do governo do dia 16 de novembro de 1864.

Officio a Felix da Cunha Macedo França.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Felix da Cunha Macedo França que existe nesta repartição a carta imperial pela qual S. M. o Imperador houve por bem fazer-lhe mercê da serventia vitalicia do officio de tabelliao de notas a mais annexos do termo de Barreiros.

——

Despachos do dia 16 de novembro de 1864.

Requerimentos.

Alexandrina Francisca das Chagas.—Avista do que informa o desembargador provedor da Santa Casa, não póde ter lugar o que requer a supplicante.

Antonio José Teixeira de Mendonça Belém.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Antonio Rodrignes de Moraes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

F ancisco Vicente de Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Antonio de Almeida.—O supplicante não está comprehendido nos casos em que a lei permitte substituição, não póde portanto ser attendida a sua pretenção.

João Deodato Boman.—Espere que haja credito.

José Marcelino da Costa.—Em vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

João Corrêa da Paixao.—Em vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

José Corrêa Pessoa de Mello.—Remettido ao Sr. juiz commissario do municipio do Bonito, para que procedendo as necessarias averiguações, informe se a posse a que allude o supplicante está ou não comprehendida na disposição do art. 20 do regulamento de 30 de janeiro de 1854.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Não tem lugar.

Joaquina Lourença da Conceiçao Lima.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

José Ignacio de Avilla.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ludgero Teixeira Lopes.—Remettido ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para dar a cordeaçao de conformidade com a sua informação desta data.

Manoel Tiburcio de Oliveira.—Satisfaça a exigencia constante da informação da contadoria de fazenda.

Maria Laurinda do Espirito Santo.—Indeferido.

Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maximiano Henrique da Silva Santiago.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Passe portaria nomeando o supplicante para a cadeira da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

——

O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 598 de 13 de maio do corrente anno, ordena que de ora em diante se observe e guarde o seguinte:

Regulamento interno da Escola Normal.

TITULO I.

Dos funccionarios da Escola Normal e empregados subalternos.

CAPITULO I.

Do director.

Art. 1. O director como primeiro funccionario da Escola tem direcção geral em tudo que diz respeito a ordem e aos estudos da Escola.

Art. 2 As suas attribuições, além das estatuidas no cap. 3 do reg. de 28 de junho deste anno são:

§ 1º Publicar, cumprir e fazer executar as ordens e decisões do governo da provincia com relação á Escola.

§ 2. Corresponder-se-ha directamente com o presidente da provincia, com o director geral da instrucção publica, com os mestres da Escola, e com quem mais necessidade houver.

§ 3. Designar d'entre os tres mestres da Escola, dous para servirem de examinadores em cada concurso ou exame de habilitação

§ 4. Propôr ao governo da provincia d'entre os mestres o que tem de servir de secretario; nomear e demittir o servente, quando os interesses publicos assim o exigirem.

§ 5. Presidir o conselho, e reuni-lo ordinaria e extraordinariamente, segundo achar conveniente.

§ 6. Fazer executar as decisões do conselho, quer administrativas, quer correccionaes; depois de approvadas pelo governo da provincia.

§ 7. Despachar os requerimentos dos pretendentes á matricula, verificando com escrupulo os documentos de habilitação.

§ 8. Comparecer á Escola em todos os dias uteis.

CAPITULO II.

Do secretario.

Art. 3. Ao secretario compete:

§ 1. Substituir ao director em seus impedimentos.

§ 2. A escripturação da correspondencia official, registros dos diplomas dos funccionarios, actas do conselho e matriculas dos alumnos em livros especiaes abertos e encerrados pelo director.

§ 3. Observar nos assentos da matricula a ordem numerica dos conhecimentos expedidos pela repartição fiscal, com declaração da idade, filiação e naturalidade dos matriculandos.

§ 4. Expedir certificados de exames e cartas em fórma de diplomas áquelles alumnos que tiverem concluido o curso do ensino, registrando taes certificados e diplomas em livros especiaes.

Art. 4.º O secretario poderá ter junto a si, como amanuense, o porteiro da Escola, afim de ter em dia a respectiva escripturação.

CAPITULO III.

Dos mestres.

Art. 5.º Os mestres da Escola Normal são sómente encarregados do ensino das materias estatuidas na lei n. 598 de 13 de maio de 1864, e regulamento de 28 de junho do mesmo anno, salvo o que em virtude do mesmo regulamento for designado para servir de secretario.

Art. 6.º No exercicio do ensino empregarão o maior desvello para com seus alumnos, podendo adverti-los quando não cumprirem os seus deveres, e participando ao director quando se tornarem incorrigiveis.

Art. 7.º Deverão ter cadernetas especiaes, nas quaes tomarão notas das faltas dos alumnos, e do que lhes parecer conveniente ácerca de seu aproveitamento e moralidade, extrahindo semanalmente dessas cadernetas o que dispõe o § 4 do art. 10 do regulamento de 28 de junho do corrente anno.

Art. 8.º Estarão presentes a hora designada para o ensino, e immediatamente antes da entrada dos alumnos; e terão effectivamente faltado, se um quarto de hora depois não tiverem comparecido.

CAPITULO IV.

Do porteiro.

Art. 9.º Ao porteiro compete:

§ 1.º Ter sob sua guarda as chaves do estabelecimento e todos os seus utencilios.

§ 2.º Marcar, um quarto de hora depois de começar cada aula, as faltas dos alumnos que não comparecerem, procedendo á chamada pelos numeros em que foram matriculados.

§ 3.º Não consentir no ingresso dos alumnos nas aulas antes da chegada dos mestres.

§ 4.º Ter inspecção na limpeza e asseio do estabelecimento, dando parte ao secretario de qualquer negligencia do servente, a quem incumbe varrer o edificio e te-lo asseiado.

§ 5.º Servir de amanuense sempre que o secretario entender necessario emprega-lo no serviço da escripturação.

CAPITULO V.

Do servente.

Art. 10. O servente é obrigado:

§ 1.º A varrer o edificio e te-lo convenientemente arrumado, cumprindo o que lhe for determinado pelo porteiro.

§ 2.º A servir de correio.

§ 3.º A encarregar-se das despezas do expediente, assignando as contas, que serão examinadas pelo secretario e rubricadas pelo director, afim de serem remettidas para a thesouraria.

TITULO II.

Do ensino.

CAPITULO I.

Das materias professadas em cada cadeira da Escola Normal.

Art. 11. Os alumnos matriculados no primeiro anno da Escola Normal são obrigados a estudar as seguintes materias:

§ 1.º Leitura de prosa e verso, preceitos de callygraphia, noções essenciaes de grammatica nacional, principios elementares de arithmetica e mais operações fundamentaes em numeros inteiros, e o systema de pesos e medidas.

Art. 12. Os alumnos matriculados no segundo anno da Escola Normal serão obrigados a estudar as seguintes materias:

§ 1.º Desenvolvimento de arithmetica até as proporções inclusive, Historia Sagrada, leitura dos Evangelhos, elementos de geographia e historia, especialmente do Brasil, geometria plana e agrimensura, desenho linear e os methodos conhecidos do ensino primario.

Art. 13. As materias enumeradas no art. 11 deste regimento serão ensinadas por um mestre, que será o do primeiro anno.

Art. 14. As materias do estudo do segundo anno enumeradas no art. 12 deste regimento serão distribu das pelos dous outros mestres do seguinte modo:

§ 1.º Na primeira cadeira do segundo anno se ensinará Historia Sagrada e profana, especialmente a do Brasil, leitura dos Evangelhos e elementos de geographia.

§ 2.º Na segunda cadeira do segundo anno: desenvolvimento de arithmetica até ás proporções inclusive, geometria plana e agrimensura, desenho linear e os methodos de ensino primario conhecidos.

Art. 15. Em quanto não estiver regularisado o curso, as materias do ensino do primeiro anno serão distribuidas da seguinte maneira:

§ 1.º Primeira cadeira, leitura de prosa e verso e preceitos de calygraphia.

§ 2.º Segunda cadeira, noções essenciaes de grammatica nacional.

§ 3.º Terceira cadeira, principios elementares de arithmetica e mais operações fundamentaes em numeros inteiros, e systema de pesos e medidas.

Art. 16. O ensino das materias do segundo anno será alternado em cada aula, a saber: Historia Sagrada e leitura dos Evangelhos em um dia, geographia e historia profana em outro, arithmetica e geometria em um, agrimensura e desenho linear e os methodos de ensino em outro, empregando os mestres uma hora em cada dia no ensino das referidas materias, bem como o do primeiro anno.

Art. 17. O conselho de que falla o regulamento de 28 de junho do corrente anno marcará as horas da aula.

CAPITULO II.

Das ferias.

Art. 18. São feriados na Escola Normal, além dos domingos e dias santos de guarda:

§ 1.º Os dias de festividade nacional marcados por lei.

§ 2.º Os dias de luto nacional declarados pelo governo, e o da commemoração dos defuntos.

§ 3.º Segunda, terça-feira de entrudo e quarta de cinza.

§ 4.º Todas as quintas-feiras do anno lectivo, não havendo outro feriado na semana.

§ 5.º De quarta-feira de trevas ao domingo da paschoela.

§ 6.º O oitavario do Espirito Santo.

§ 7.º De 15 de novembro do anno lectivo á 3 de fevereiro do anno seguinte.

CAPITULO III.

Dos exames.

Art. 19. No dia 15 de novembro encerrar-se-hão as aulas da Escola Normal, e nesse mesmo dia se annunciará quando deverão principiár os exames.

Art. 20. Os exames serão feitos sobre pontos extrahidos á sorte pelos examinadores, sob a presidencia do di rector da Escola, com assistencia do director geral, na qualidade de inspector dos estudos da provincia.

Art. 21. Os pontos serão organisados com antecedencia pelo conselho em sessão especial, sob a presidencia do director geral.

Art. 22. Estes pontos deverão comprehender as materias ensinadas em casa anno.

Art. 23. Tirado o ponto pelo examinador será o examinando arguido pelos mestres da Escola, alternando os do segundo anno nos exames do primeiro.

Art. 24. Findo o tempo marcado para o exame, que é de uma hora para a prova escripta e oral, darão os examinadores o seu voto de approvação ou reprovação, assim como o director da escola, cujo resultado declarará immediatamente.

Art. 25. A votação será feita por escrutinio secreto, servindo-se os mestres e director das letras —A— ou —R— segundo o voto que tiverem de dar.

Art. 26. O secretario lavrará termo, em livro proprio, do resultado de cada exame, expedindo os certificados de que trata o § 4º do art. 3º do presente regimento.

TITULO III.

Disposições geraes.

CAPITULO UNICO.

Art. 27. O conselho da escola será organisado pelo modo estatuido no cap. 5 do reg. de 28 de junho deste anno, e no tempo nelle designado, salvo os casos extraordinarios.

Art. 28. Elle formulará de tres em tres mezes, e sob a presidencia do director geral novos pontos, sobre os quaes devem versar os exames nos concursos a que se houver de proceder, tanto para o provimento das cadeiras do sexo masculino como das do feminino.

Art 29. Designará no principio de cada anno lectivo os compendios de todas as materias professadas no curso, com approvação do director geral.

Art. 30. Autorisara a despeza com o expediente; poderá suspender até oito dias o porteiro e servente, quando não cumprirem suas obrigações, ou quando não se portarem convenientemente, dando o director da Escola parte ao presidente da provincia.

Art. 31. Resolvera ácerca da expulsão dos alumnos-mestres que não se portarem com a devida moralidade, ou derem provas de incapacidade para o magisterio, propondo por intermedio do director geral ao presidente da provincia a necessidade da resolução tomada.

Art. 32. Promoverá que a Escola funccione em edificio que tenha as accommodações para os exercicios e a quinta de que trata o art. 16, § 5 do citado regulamento.

Art. 33. Providenciará ácerca da acquisição dos livros, mappas e instrumentos proprios ao ensino, incumbindo a um dos mestres a relação das melhores obras publicadas sobre a educação e ensino elementar, e mappas geographicos de que se deve formar a bibliotheca.

Art. 34. O alumno que der dez faltas, e as não justificar, perderá o anno por decisão do conselho.

Art. 35. As faltas nas sabbatinas serão contadas por duas.

Art. 36. As faltas dos mestres, não justificadas, serão descontadas dos dias uteis a que tiverem direito ao ordenado.

Art. 37. Ao porteiro e servente serão tambem descontadas dos dias uteis as faltas não justificadas.

Art. 38. Ao director compete fazer a estatistica do estabelecimento, na fórma do § 5 do art. 17 do citado regulamento.

Palacio do governo de Pernambuco, 12 de novembro de 1864.

Domingos de Souza Leão.

——

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 16 de novembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 15.

O coronel commandante das armas em virtude das communicações officiaes, recebidas da presidencia desta provincia, nas datas de 14 e 15 do corrente; faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que o governo imperial foi servido determinar por aviso de 2 deste mez, que os Srs. capitão do corpo de estado maior de segunda classe Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, que se acha na côrte, e tenente do segundo batalhão de infantaria Julio Pompeo de Barros Lima ficassem á disposição da mesma presidencia; e que por outro aviso de 5 e tambem de 2 deste mez se determinou que o Sr. segundo cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Livino de Bastos Varella viesse servir nesta guarnição.

Determina por tanto o mesmo coronel commandante das armas que o Sr. tenente Barros Lima fique addido ao nono batalhão de infantaria.

Faz outro sim constar, que tendo sido hontem examinado nas materias praticas de sua arma, o Sr. tenente do nono batalhão de infantaria Henrique Eduardo da Costa Gama, foi approvado plenamente, em detalhe, escripturação, e economia; e simplesmente em manejo d'armas, manobras de batalhão e exercicio de fogo.

(Assignado.)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*
(Conforme.)—*José Francisco de Moraes Vasconcellos*, ajudante de ordens interino.

INTERIOR.

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria do 1º de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.

(Continuação.)

OBRAS PUBLICAS.

Tendo resolvido no intuito, como vos disse, de dar mais espaço á cadeia, tranferir o paço da camara municipal para este palacio, onde funccionavam a secretaria do governo e as obras publicas, acha-se hoje estabelecida esta repartição n'um lado do sobrado da casa que serve de mesa de rendas.

O seu director, capitão do corpo de engenheiros João Martins da Silva Coutinho, conserva-se no interior da provincia em desempenho de trabalhos importantes de que o incumbi. A' testa da repartição encontrei e tem permanecido o 1º tenente do mesmo corpo, Joaquim Leovegildo de Souza Coelho, de quem pede a justiça que mencione o zelo e pericia com que serve o emprego.

Organisado pelas instrucções provisorias e incompletas de 6 de junho de 1853, este ramo do serviço resente-se das grandes lacunas e defeitos já demonstrados nos relatorios dos meus illustres predecessores.

Com a attenção voltada para tanto outro assumpto que diuturnamente m'a sollicita, e entregue, além disso, á reforma da instrucção publica e a do estabelecimento dos educandos, de que ora trato, não pude por emquanto occupar-me com a reorganisação do serviço das obras publicas.

Não deixarei, porém, de levar a effeito o pensamento da lei n. 123 de 21 de junho de 1862, apenas tenha concluido os trabalhos que primeiro incetei.

Continúa a ser insuperavel a falta de materiaes. Algumas vezes tem se feito preciso paralysar as obras em andamento até reapparecerem elles no mercado.

Vieram para a construcção da matriz os 15,000 tyjolos encommendados no Pará.

O alto preço por que chegam aqui os materiaes, juncto a difficuldade de os mandar vir em maior quantidade, são causa do crescido custo das obras e do exageradissimo preço dos alugueis.

E' incontestavel que a população da capital augmenta de dia para dia. Isto se conhece facilmente pela grande demanda de casas, e pela alta enorme do preço porque estão sendo alugadas. Nota-se, no entanto que quasi não progridem as construcções particulares, e que mui lentamente proseguem as poucas em andamento.

O que se observa na capital, acontece em mór escala nos outros lugares da provincia, que quasi toda vai supprir-se no Pará dos materiaes de que precisa. E' claro que, em quanto as cousas continuarem por este modo, nenhum incremento poderá haver na edificação regular dos povoados. Os que tenho visitado, e são os melhores, offerecem em geral o aspecto de uma reunião de miseraveis cabanas, construidas a esmo. Parecem antes, para me servir de uma expressão local, *tabas* de Indios, do que povoações de gente civilisada. Tudo alli é primitivo, desde o material, que não passa de palha e barro, até a forma da construcção, que differe pouco de palhoças fechadas.

Conviria estabelecer aqui uma olaria á vapor. Tenho como certo que a somma que se empregasse na acquisição e assentamento de uma machina para esse fim seria largamente retribuida; e é incontestavel que daria immenso impulso ás construcções deste e de outros lugares. Só a economia á realisar nas obras publicas valem o esforço. Assentada em local conveniente e proximo a cidade, de modo que a fiscalisação fosse facil e podesse ser constante, é fóra de duvida que em pouco tempo daria grande proveito.

Dei alguns passos para pôr em pratica esta idéa; e se acaso vos parecer que não deve ser despresada, poderei talvez realisa-la dentro de breve espaço.

Não faltam operarios, posto tambem não superabundem.

Por proposta do director interino diminui a tabella dos salarios nas obras publicas. Como serventes, empregam-se Indios de diversas directorias e alguns Africanos dos que existem na provincia.

Durante o ultimo semestre, as obras provinciaes executadas pela repartição foram as seguintes:

Administração provincial.

Fizeram-se diversos concertos, tanto para melhorar as accomodações, como para dar segurança ás portas e janellas do edificio, importando todos elles em 250$.

Cadeia.

Com este edificio despendeu-se a quantia de 97$650, sendo 28$120 de caiação e concerto de duas prisões, e 69$530 de custo de uma guarita para o pateo interno, onde julguei acertado houvesse uma santinella permanente.

Matriz.

Bastante andamento teve esta obra no semestre proximo findo. Acha-se concluida a parede oeste da capella-mór, e bastante altas as do fundo e lado éste. Apparelharam-se, fóra disso, as pernas mancas que teem de servir para o tecto de uma das sachristias, e fez-se o simples do arco cruzeiro.

Estão compradas as vigas para as thesouras e forro do tecto da sachristia.

Como se esgotasse a verba de 10:000$ concedida por esta assembléa, foi a obra supensa em fins de junho ultimo.

A despeza de janeiro á junho importou em réis 7:486$230 Esta qantia sommada com a de réis 3:762$630, gasta de julho á dezembro do anno passado, perfaz o de 10:248$860, que excede a verba votada, o que provém, segundo informa o director interino, de haver passado da thesouraria de fazenda para a administração provincial um saldo de 800$, pouco mais ou menos, do producto de uma loteria extrahida na côrte em favor dessa obra.

Casa dos educandos.

Diversos reparos, como rebocos, concertos das escadas e caiação, foram realisados, na importancia de 156$700. Sommada esta quantia com a de 516$030, gasta na conclusao do barracão, sobe toda a despeza no semestre a 672$730.

Além destas, executaram-se outras obras que correm por conta dos cofres geroes.

Do seu estado e custo vos inteirará o relatorio da respectiva repartição.

De muitos melhoramentos precisa a provincia. Mesmo os indispensaveis não os tem todos. Quasi tudo existe ainda por fazer, e o peior é que este estado terá de continuar por muito tempo. Os recursos são extremamente exigues, e fôra imperdoavel imprudencia grava-los com encargos superiores ás proprias forças.

Nestas circumstancias, cumpre proceder com a maior cautella na decretação das despezas. Antes a falta de um melhoramento, que a existencia de um deficit.

Felizmente a provincia não luta hoje com embaraços financeiros; mas cumpre não exagerar a sua presente prosperidade, nem exceder-lhe a medida.

E não é só o gastar pouco, como gastar bem, gastar com preceito, o que prova sabedoria.

Como obras mais urgentes, além das de que tenho fallado, lembro-vos a casa do mercado e o calçamento da cidade. Embora devam ambas ser consideradas municipaes, é conveniente que a provincia as auxilie, attenta a grande necessidade que dellas se sente, e a exigidade dos recursos da camara.

Para a construcção da primeira foi consignado no ultimo orçamento municipal o credito de 2:000$. Creio que sem gravame, para os cofres da camara, póde esta verba ser duplicada no corrente exercicio, concorrendo a provincia com o que faltar para complemento da obra, em vista dos respectivos plano e orçamento, que serão presentes á esta assembléa.

A' meu ver, o local mais apropriado para isso é a praça da Imperatriz.

Mandei orçar o custo de um caes que, partindo da cabeceira do lado de éste da ponte de palacio, vá terminar na outra margem da gamboa que existe nesta praça. A salubridade e o aformoseamento da capital, que não possue um ponto decente de desembarque, aconselham a factura dessa obra, cuja despeza terá de correr por conta do auxilio de 20:000$000 prestado á provincia pelos cofres geraes.

No terreno conquistado ás aguas do rio durante a enchente, é que pretendo fundar a casa do mercado.

O estado tristissimo das ruas exige prompto remedio. Por haverem-no demorado tanto, a despeza com este serviço será agora mais crescida. Nisto não vai simplesmente o aformoseamento da cidade; vão tambem o commodo dos habitantes e o seu bem-estar, seriamente compromettidos sempre que alguns delles se atrevem a transitar de noite por essas vias irregulares e cheias de fundas excavações.

Parecendo-me que seria muito mais proveitosamente applicada a este melhoramento a verba de 4:000$000 votada no orçamento do anno passado para a illuminação da cidade, segui a opiniao do meu illustrado antecessor, não contractando semelhante serviço, porque, como elle muito ajuizadamente se exprime em seu ultimo relatorio: «illuminação má é o mesmo que não tê-la, ou peior ainda porque custa dinheiro; boa, torna-se uma despeza gravosa.»

Convém, finalmente, que mantenhais a disposição contida no art. 4º § 6º da lei do orçamento vigente, que autorisa a presidencia a despender a quantia necessaria á abertura de uma estrada que facilite o commercio do municipio de Manés com a cidade de Cuyabá e villa Diamantina, quando a verba geral para estradas, pontes e canaes estiver esgotada; e bem assim as disposições do § 27 do art. 1º relativas ao ensaio de colonisação nos rios Purus e Madeira, e ao estabelecimento de um nucleo de colonisação dos indigenas do municipio de Manés que mais proximos estiverem do lugar por onde tinha de passar aquella estrada. Nada tentei por ora á este respeito, por não ter ainda recebido o relatorio geral dos trabalhos da commissão de que foi encarregado o engenheiro Silva Coutinho, distrahido constantemente, como já vos disse, em outras commissões igualmente importantes no interior da provincia.

Não passarei a outro ponto sem primeiro encarecer a necessidade de uma resolução que regule os casos e o processo por que se deve praticar a desapropriação por utilidade provincial e municipal. Como a alguns de meus dignos antecessores, tem-me sido sensivel a falta de uma lei destas.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje 19 do corrente, ás 8 horas da manhãa, celebra o Sr. conego Pinto de Campos uma missa pela alma de Aurelio de Figueirôa Faria, na matriz da Boa-Vista.

— Acha-se de novo a concurso a cadeira de latim do curso de preparatorios, annexo a Faculdade de Direito desta cidade.

— Remettem-nos as seguintes considerações, que são por certo dignas da apreciação da autoridade competente:

« Sr. redactor.—Li o que Vmc. escreveu antehontem acerca do transporte do 7º batalhão no *Apá*, e muito judicioso é por certo o seu reparo, cuja materia carece de ser apreciada. No entretanto ouço dizer, que seguirá sempre no *Apá* o pessoal do 7º, ficando porém a bagagem para ir pelo *Cruzeiro do Sul*.

« Esta providencia em nada sana o que Vmc. apontou, ao passo que traz comsigo inconvenientes bem salientes, sendo um delles a ausencia por uns quinze dias de toda a escripturação do batalhão; o que é cousa de momento.

« Se nos fosse licito, aconselhariamos que seguissem no *Apá* as praças que ficaram do 2º batalhão; as quaes, por não serem em grande numero, ficariam satisfactoriamente arrumadas; o que não dá-se com a addição do pessoal do 7º, que bem poderia então seguir no *Cruzeiro do Sul*, evitando-se assim os inconvenientes que Vmc. apontou, inconvenientes que se devem acautelar, pois implicam com centenas de vidas. »

— Quando hontem demandava nosso porto o brigue-escuna *Não sei*, procedente do Rio de Janeiro pela Bahia, encalhou nos baixos da ilha do Pina, ao sul da barra, onde esteve até 4 horas da tarde, quando foi safo pelo vapor de reboque *Camaragibe*. De terra recebeu o navio soccorros da alfandega, do arsenal de marinha e da praticagem, que alli mandou membros seus, por estar o lugar comprehendido em seus limites.

— Fizeram actos na Faculdade de Direito no dia 18 do corrente os seguintes estudantes:

2º anno.

Marcolino de Moura e Albuquerque, plenamente.
Octaviano Xavier Cutrin, idem.
Antonio José de Carvalho, idem.
Joaquim Pereira da Silva Lobo, idem.
Antonio Alves de Carvalhal, idem.

4º anno.

José Alfredo de Oliveira, plenamente.
Luiz Ayres de Almeida Freitas, idem.
José Joaquim Ribeiro de Campos, idem.
Manoel Barata de Oliveira e Mello, idem.
Joaquim Francisco de Arruda, idem.
Maximiano José Inojosa, idem.

5º anno.

Alvaro Antonio da Costa, plenamente.
José Ricardo Gomes de Carvalho, idem.
Elias José Pedrosa Filho, idem.
Francisco Prisco de Souza Paraizo, idem.

— Resultado dos exames feitos no curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito no dia 15 do corrente:

Philosophia.

Plenamente......	2
Simplesmente.....	5
Reprovado.......	5
	12

Geometria.

Plenamente......	5
Simplesmente....	3

Reprovado....... 4
12

— Dia 16 —
Philosophia.
Plenamente...... 4
Simplesmente.... 4
Reprovado....... 4
12

Geometria.
Plenamente...... 3
Simplesmente.... 5
Reprovado....... 4
12

— Communicam-nos o seguinte :

« Roga-se attenção da autoridade competente para o chafariz da Passagem da Magdalena, que desde o dia 5 ou 6 do corrente não fornece agua aos moradores do mesmo lugar, não se achando elle desconcertado, segundo nos consta.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto da parte do dia 18 de novembro de 1864.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 17 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Gomes de Mello, por crime de ferimentos graves ; Francisco Antonio da Silva, por crime de morte, e Felippe Gomes da Costa Alvarenga, por crime de ferimentos leves, vindos do Cabo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Felix Pedro Sabino Santiago, para correcção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Theodoro, escravo de José Jacintho de Miranda, por embriaguez.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 17 de novembro de 1864.

Existiam.......	336	presos.
Entraram......	8	»
Sahiram.......	16	»
Existem.......	328	»
A saber :		
Nacionaes.....	265	»
Mulheres......	3	»
Estrangeiros...	9	»
Estrangeiras...	2	»
Escravos......	45	»
Escravas......	4	»
	328	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 135

Movimento da enfermaria no dia 18 de novembro de 1864.

Teve baixa :
Joaquim Ferreira dos Santos, intermittentes.
Teve alta :
José Ferrão.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 17 DE NOVEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs deputados Lemos, Rosa, C. Alcoforado e supplente Basto, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi a pprovada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente o aviso de 31 de outubro ultimo, no qual o Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso communica ter sido nomeado interinamente, por decreto de 26 do referido mez, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Foi tambem presente um officio do Sr. desembargador fiscal, em que participa não poder, por incommodo de saúde, comparecer a sessão de hoje.—O tribunal ficou inteirado.

Distribuiram-se aos senhores deputados, para serem rubricados, os livros Diario e Copiador da casa commercial de José Augusto de Araujo.

DESPACHOS.

No requerimento de Domingos Martins de Barros Monteiro, de 28 annos de idade, natural desta provincia, domiciliado nesta cidade e nella estabelecido com casa de commissões, pedindo ser admittido a matricula : — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Pereira da Cunha Junior, de 28 annos de idade, natural desta cidade e nella estabelecido com casa de commissões e especulações de barra fóra, pedindo ser tambem admettido á matricula :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de F. F. Borges, gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor, juntando, em cumprimento do despacho de 8 de fevereiro do corrente anno, o titulo de acquisição do vapor *Parahiba*, e dizendo não poder declarar o dia em que foi aquelle vapor lançado ao mar, nem aonde construido, por não ter documento que o prove :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de João da Cunha Magalhães Junior, cidadão brasileiro, de 37 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade com casa de commissões e descontos de letras, pedindo ser admittido á matricula :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio Francisco Martins de Miranda e Francisco Martins de Miranda, pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade que ajuntam :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de James Ryder & C., apresentando para ser inscripta no registro publico a nomeação que deu seu caixeiro Fernando Romano Stepple : — Registre-se.

No de João Francisco da Silva Novaes, cidadão portuguez, de 36 annos de idade, natural da cidade do Porto, residente e estabelecido nesta cidade com casa de commissões e negocio de conta propria, pedindo ser admittido á matricula : — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio Valentim da Silva Barroca, pedindo que seja registrado um contrato celebrado entre elle, José Marques dos Santos Aguiar e Albino José da Silva : — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Luiz José da Silva Guimarães, de 32 annos de idade, natural desta cidade e nella estabelecido com armazem de assucar, com capital superior a quarenta contos de réis, pedindo ser admittido a matricula :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais houve a tratar, e foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão ás 11½ horas da manhaa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11½ horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e C. Motta, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado e supplente Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o officio datado de hoje, do Sr. desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos' scientificando ao Exm. Sr. presidente que por incommodado não póde comparecer á presente sessão.

Foi lido o officio de 15 deste mez, do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, em resposta ao que lhe foi dirigido a 27 do mez proximo passado, communicando haver designado o Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta, para presidir o julgamento da causa entre partes : appellante o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, appellado Octaviano de Souza França, visto haver jurado suspeição o Exm. Sr. presidente deste tribunal, e serem juizes em dito feito os senhores desembargadores que deviam assumir dito cargo.

Foi apresentado pelo Sr. desembargador Silva Guimarães o accordão proferido na ultima sessão na appellação entre partes :

Appellante, Vicente Alves Machado ; appellados, Parente Vianna & C.

E não pôde ser assignado por faltarem tres dos senhores juizes que tomaram parte em dito julgamento.

Não estando presente o Sr. desembargador Accioli não poderam ser julgados os seis seguintes feitos, adiados na ultima sessão entre partes :

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C. ; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Appellante, Antonio Joaquim de Mello ; appellados, Manoel Joaquim Baptista e D. Joanna Maria das Dôres.

Appellante, Francisco Gomes de Oliveira ; appellados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Appellante, o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca ; appellada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

Appellantes, os administradores da fallencia de Bastos & Lemos ; appellado, Jesuino Machado Malheiros Braga.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, José Antonio dos Santos Fontes.

JULGAMENTOS.

Retirando-se da sala das conferencias o Exm. Sr. presidente, e assumindo a presidencia o Exm. Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta, entrou em julgamento o feito em que o mesmo Exm. Sr. presidente jurou suspeição, entre partes: Appellante, o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga ; appellado, Octaviano de Souza França.

Procedido o sorteio e satisfeitas as formalidades legaes

Foi confirmada a sentença appellada.

Reassumindo a presidencia o Exm. Sr. presidente A. F. Poretti, houve apenas o seguinte julgamento :

Appellante, José Duarte das Neves ; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

Adiado o julgamento á requerimento de um Sr. deputado.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Francisco Antonio de Brito ; appellado, David William Bowman.

Appellante, o embargante 3º Joaquim José Ferreira ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellante, Parente Vianna & C. ; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Appellante, Gaudencio Lopes de Araujo ; appellado, Jesuino Domingues Carneiro.

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira ; appellado, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Aggravos interpostos do juizo especial do commercio.

Aggravante, Francisco do Prado ; aggravado, Joaquim Amaro da Silva Passos.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1½ hora da tarde.

COMMUNICADOS.

Illm. collega e amigo Dr. Lobo Moscozo.—Li a exposição do facto clinico, que V. S. fez publicar no *Diario* de 10 do corrente, com o fim de levar ao conhecimento de seus collegas um ponto obscuro, ácerca do qual V. S. lhes pede explicações.

Longe de mim a ousadia de pretender illucidar com as fracas luzes de minha intelligencia qualquer duvida, em que se veja embaraçado um collega, á quem longos annos de pratica devem ter dado pericia bastante para caminhar livre e dessassombrado no meio dos factos, que, em immensa variedade, se offerecem diariamente. Mas amante da sciencia, que cultivo, não posso furtar-me ao desejo de estudar as questões, que se ventilam, quer no campo de theoria, quer no da pratica, para ácerca dellas tambem formar meu juizo.

Estudando com a devida reflexão o facto publicado por V. S., não encontrei circumstancia alguma capaz de crear duvida em meu espirito, nem ponto que possa ser reputado extraordinario, ou de difficil explicação.

A' vista desta consideração, devo julgar que estou em erro, ou que pelo menos não pude comprehender seu pensamento, e então espero que V. S. se dignará dar-me maiores esclarecimentos, que me habilitem a estudar devidamente a questão.

Eis o facto :

Em uma doente tratada por V. S no meio de outras complicações, e ainda com poucos dias de puerperio, appareceu um abcesso no abdomen. Dias depois de se estabelecer o trabalho pyogenico uma abertura se fez expontaneamente nas paredes do abdomen, que deu sahida a grande quantidade de pús ; mas posteriormente vindo o pús misturado com substancias excrementicias, reconheceu V. S. que outra communicação se havia dado do abcesso com o intestino.

Então diz V. S. « *ainda não pude achar razão sufficiente para explicar a abertura do intestino dentro do abcesso, etc. Se algum dos collegas fôr mais feliz, e atinar com a causa deste phenomeno, ou poder dar uma explicação satisfactoria delle, é obsequio de summa delicadeza e importancia, darlhe publicidade, com o que muito me penhorará.* »

A' vista das proprias palavras de V. S. só posso comprehender que V. S. quer a explicação do modo porque se fez a communicação do tumor com o intestino. Mas será possivel que seja este o ponto obscuro perante o qual V. S. esbarrou ?

Factos desta ordem são tão frequentes na pratica, e acham na sciencia explicação tão satisfactoria, que não me atrevo a expender considerações á tal respeito, sem que V. S. me convença de que assim não interpreto mal seu pensamento.

Acceitando o convite que V. S. se dignou dirigir á seus collegas, dou uma prova da consideração em que o tenho, e manifesto o ardente desejo que me anima de ver as questões medicas entre nós convenientemente discutidas e illucidadas.

Sou de V. S. amigo e collega attento.

Silva Ramos.

15 de novembro de 1864.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O perfume do hemispherio occidental.

EXTRAHIDO DA GAZETA MENSAL DAS MODAS.

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria, suave e deleitavel na deliciosa fragrancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido do verão, ou á imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante as quaes ouvimo-lo pela vez primeira.

E' espiritualmente delicado como o aroma da genuina agua de Colonia, e com tudo o seu perfume é mais profundo e duradouro, e a suave fragrancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis.

As senhoras as quaes geralmente soffrem de dôres nervosas da cabeça lhe dão a preferencia á toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dôres ; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel.

Referimo-nos tão sómente quanto á agua florida de Murray & Lanman.

Quanto ás imitações são ellas despreziveis e não merecem a mais leve menção.

Acha-se á venda em todas as lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 17........	402:134$117
Idem do dia 18	33:152$153
	435:286$270

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	586	
		586
Volumes sahidos com fazendas...	190	
» » com generos...	1,175	
		1,365

Descarregam no dia 19 de novembro.

Patacho inglez—*Spray*—bacalhão.
Galera nacional—*Mindello*—diversos generos.
Lugre portuguez—*Julio*—idem.
Barca americana—*Melina*—taboado.
Brigue inglez—*Rosalie*—ferros.
Barca ingleza—*Ronald*—pedra.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 14 A 19 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$375
Idem em rama ou em lãa	«	17$500
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	4$200
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho	»	7$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	165
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	80$000
Tapiocas	arroba	2$800
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 12 de novembro de 1864.

(Assignados) :
O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O 2.º conferente, *José Thomaz de Aguiar.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 12 de novembro de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

New-York—38 dias, barca ingleza *Contest*, de 515 toneladas, capitão I. F. Scott, equipagem 15, carga differentes generos ; ao mesmo capitão, veio concertar o cronometro e seguio para Australia.

Assú—17 dias, lancha nacional *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga sal e palha ; a João Rodrigues Valle.

Bahia—15 dias, brigue escuna brasileiro *Não Sei*, de 218 toneladas, capitão Francisco de Souza Velho, equipagem 8, carga farinha de mandioca e outros generos ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. visconde director, faço publico que em cumprimento do aviso de 5 do corrente, está novamente posta á concurso com o prazo de 4 mezes, á contar da data deste, a cadeira de latim, do curso preparatorio desta Faculdade : pelo que o candidato que se quizer inscrever dentro do referido prazo deverá justificar perante o Exm. Sr. director :

1.º Ser cidadão brasileiro :
2.º Maioridade legal ;
3.º Moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas no lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos ;
4.º Capacidade professional.

Os que, porém, tiverem sido em algum tempo condemnados a galés, ou soffrido accusação judicial de furto, roubo, estellionato, bancarôta, rapto, ou outro qualquer crime, que offenda a moral publica, ou a religião do estado, não se poderão inscrever, excepto se a accusação judicial tiver sido arguida de falsa pelo candidato, e não houver provocado condemnação judicial ; e assim decidir a congregação por via de recurso interposto dentro de dez dias.

Para a capacidade professional deverá exhibir o candidato algum dos documentos seguintes :

1.º Titulos de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da côrte ;

2.º Titulo de professor publico tambem da materia em concurso concedido pelo governo imperial ;

3.º Diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio, ou academias estrangeiras, ou bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis por seu talento, e reconhecidamente habilitadas, que forem dispensadas desta prova pelo governo, ou que se quizerem prestar a um exame prévio : tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— O Illm. Sr. director da escola normal, em observancia do art. 19 do regulamento de 28 de junho deste anno, manda fazer publico que no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhaa, na sala do edificio em que se acha installada a escola normal, principiarão os exames dos alumnos mestres que frequentaram o primeiro anno.

Os alumnos mestres, depois de apresentarem conhecimento do consulado provincial de haverem pago a 2ª prestação de suas matriculas, de conformidade com o disposto no artigo 4º da lei provincial n. 598 de 13 de maio deste anno, serão admettidos á exames, segundo a ordem de suas numerações.

Os exames serão feitos sobre pontos extrahidos á sorte, e immediatamente depois sob a presidencia do mesmo Sr. director com assistencia do illm. Sr. director geral da instrucção publica.

Os exames durarão uma hora, e segundo a prova escripta e oral que fizerem correrá escrutinio pela fórma determinada no art. 25 do regulamento interno de 12 de novembro deste anno.

Manda, portanto, o mesmo Sr. director, que para conhecimento de todos os interessados e observancia do citado regulamento de 28 de junho faça publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal 15 de novembro de 1864.—O secretario,

Maximiano Lopes Machado.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, avaliado cada um lampião em 291 rs. por dia.

A arremataçao será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1865.

As pessoas que se proposerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde, etc., etc.,

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença, que a seu favor alcançou no meritissimo tribunal do commercio Bento José da Costa, contra os administradores da massa fallida de Andrade & Leal, e correndo dita execução os seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiro na quantia de 299$852 reis, existentes no deposito publico, e pertencentes a referida massa, pelo que, pelo solicitador Clorindo Ferreira Catão, procurador do exequente em audiencia publica do dia 14 do corrente mez, fora feito o requerimento do theor seguinte :

Aos 14 de novembro de 1864, nesta cidade do Recife de Pernambuco em publica audiencia que aos feitos e partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, n'ella pelo solicitador Clorindo Ferreira Catão procurador do exequente Bento José da Costa, fora accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de 299$852 reis, existentes no deposito publico, pertencentes a referida massa e para pagamento das custas da mencionada execução, requerendo que não só ficassem assignados os 10 dias da lei a penhora, como os 10 dias aos credores incertos, para cujo fim se lhe desse os editaes do estyllo.

O que ouvido pelo juiz assim e deferio : estrahi o presente do protocolo de audiencias e junto aos autos a carta precatoria.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia, depois do qual o respectivo escrivão que Manoel de Carvalho Paes de Andrade que este subscreveu e fez passar o presente pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do referidos executados os administradores da massa fallida de Andrade & Leal para que dentro do mencionado prazo de 10 dias compareçam ante este juizo allegando e provando tudo quanto for a bem do seu direito e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer e presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de novembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. José Cardoso de Queiroz Fonceca, cavalleiro das ordens de Christo e da Rosa, major da 1ª sessão de reserva da guarda nacional do municipio de Olinda, e juiz municipal supplente em exercicio do termo de Olinda, por S. M. imperial e constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber que pelo juiz de direito da comarca Dr. Abilio José Tavares da Silva, me foi communicado ter convocado a segunda sessão judiciaria do jury deste termo para o dia 21 do corrente mez pelas 10 horas da manhãa, que trabalhará em dias consecutivos, e que tendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, de conformidade com os arts. 326 e 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, sahiram sorteados os jurados seguintes :

Freguezia de S. Pedro Martyr.

Alexandre José Dornellas.
Joaquim Cavalcanti do Rego Barros.
João Soares Raposo.
José Antonio da Silva.
João Gomes de Mello.
Manoel Pereira Brandão.
Mathias José da Lapa.
Francisco Lopes Machado.
José Joaquim de Carvalho Cerqueira.
Bernardo José Melchiades.
Manoel Marques Santiago Junior.
Manoel Nunes de Mello.
Rufino da Silva Ramos.
João Francisco Pinto.
Ludgero Teixeira Lopes.
Manoel de Azevedo Amorim.
Coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Luiz José Gonzaga.

Curato da Sé.

Dr. Francisco Brederodes de Andrade.
Bernardino José Serpa Junior.
Manoel Elias de Moura.
Jacintho Soares Botelho.
Antonio Felippe Nery Barcellos.
José Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque.
João Pedro da Silveira.
Pedro Antonio de Mello.
Raymundo Nonato da Cunha.
Antonio de Allemão Cisneiro.
Antonio Joaquim Mereira.
Joaquim Ayres de Almeida.
Manoel Dionisio Gomes do Rego.
José Joaquim Esteves de Carvalho.
Eulalio Francisco das Santos.
Marcos Evangelista Correia.
Melchiades Antunes de Almeida.

Freguezia de Nossa Senhora do O' de Pão Amarello.

Lourenço Justiniano de Torres.
Francisco Antonio Monteiro.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha.
Manoel Bezerra de Paula.
Marcolino de Fraga de Sá.
Antonio Rufino de Araujo Cavalcanti.
Severiano Avelino de Souza.
Major Carlos Martins de Almeida.
José Custodio dos Anjos.
Manoel Claudio Bezerra.
José Raymundo Pereira Bello.
João Lins de Moraes.
Christovão de Santiago de Souza Pinto.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no indicado dia e hora na casa da camara, em a sala das sessões do jury, não só no referido dia como nos seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e remettido iguaes aos subdelegados do termo para publica-los e affixarem nos seus districtos, na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, á 8 de novembro de 1864.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, escrivão de orphãos no impedimento do escrivão do jury o subscrevi.

José Cardoso de Queiroz Fonceca.

O Dr. Francisco de Araujo Barros, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz municipal da 2ª vara da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber que, pelo Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa para abrir a 6ª sessão do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

S. Frei Pedro Gonçalves.

Antonio Jose Silva do Brasil.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Candido C. Guedes Alcoforado.
José Francisco de Sá Leitão.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.

Santo Antonio.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Candido Affonso Moreira.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Antonio Carneiro.
Manoel Ferreira Antunes.
João Maria de Albuquerque Oliveira.
Joaquim de Almeida Pinto.
Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Manoel José de Oliveira.

S. José.

Tenente José Pedro da Silva.
Manoel Emeterio do Rego Barros.

Boa-Vista.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
José Antonio Bastos.
Joaquim José de Farias Neves Junior.
Frederico Lopes Guimarães.
João Hermenegildo Borges Diniz.
João Cesar Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.
Francisco Augusto de Araujo.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Joaquim José de Miranda.
José de Vasconcellos.

Afogados.

José Francisco do Rego Barros.
Dr. José Roberto de Moraes e Silva.
José Marcelino Alves da Fonseca.
João de Sá Leitão.

Poço.

Jorge Victor Ferreira Lopes.
João José de Amorim.
José Francisco Pires.
João Luiz Victor Lieuthier.
João Paulo Ferreira.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Dr. João José Pinto.
José Camello do Rego Barros.
Manoel Peres Campello de Almeida.

Varzea.

Francisco Xavier Carneiro Lins.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa que foi cadeia, na sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados, para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 11 de novembro de 1864.

Eu, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

Francisco de Araujo Barros.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar serventes para os restabelecimentos pios a seu cargo, dando-lhes, alem da paga convencionada, o sustento, e curando-os em suas enfermidades, manda convidar as pessoas que tiverem escravos de ambos os sexos, e que os queiram alugar para semelhante fim, a comparecerem na sala das sessões da mesma junta nas quintas-feiras, que não forem impedidas, pelas 4 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de novembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da illuminação publica da cidade do Rio Formoso foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas para ter lugar a assembléa geral annunciada para hoje, de ordem do Sr. director são novamente convidsdos os mesmos senhores a se reunirem no dia 25 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma companhia, afim de examinar as contas do semestre findo, approvar o orçamento do semestre vindouro, tratar de edificação de novas caixas e mais obras necessarias ao fornecimento d'agua e concessão gratuita da mesma ao hospital de caridade. prevenindo-se desde já que, na conformidade do art. 16 dos estatutos, a reunião será considerada completa e terá effeito com o numero de accionistas que comparecer neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 19 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada : 90 peças de cabo de linho da Russia sortido de 1½ a 3 1½ pollegadas ; 4 peças de cabo dito de 5 a 7 pollegadas, 1000 folhas de papel lixa, 40 pães de gomma elastica, 8 duzias de taboas de cedro de 3¼ de grossura, dando-se preferencia as que forem de maior comprimento, 145 covados de damasco verde de seda. 50 esguinchos 1 ancorote de 4 quintaes, 1 dita de 6 ditos, 6 escrivaninhas de metal, 20 arrobas de mialhar branco, 100 peças de merlim, 50 chapéos de oleado, 20 lanternas de patente e 200 canetas.

Tambem no mesmo dia contrata o conselho o fornecimento até dezembro do corrente anno de lenços de seda preta, para os aprendizes artifices, imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Promove o conselho o compra e effectua o contrato por via de propostas que apresentem os pretendentes no referido dia até as 11 horas da manhãa, e são sujeitos os contratantes á multa de 10 por 0|0 pela demora na entrega dos objectos, bem como de 20 por 0|0 senão fornece-los, ou forem de má qualidade.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco, 15 de novembro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dss Anjos.

Conselho de compras navaes.

De ordem do conselho faço publico que a sessão annunciada para amanhãa acha-se transfertda para segunda-feira 21 do corrente mez.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 18 de novembro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado de Portugal

São chamados os credores do finado subdito portuguez Fortunato Ferreira da Silva, a virem receber o que lhes tocou em rateio na liquidação do seu espolio.

— Na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do dia 22 do corrente tem de ser arrematado o sobrado de dous andares com um armazem e terreno por detraz, sito na rua da Senzala Velha n. 110, pertencente aos herdeiros do finado Joaquim Lobato Ferreira, sendo a dita arrematação requerida pelos herdeiros maiores e pelo tutor dos orphãos filhos do finado Manoel de Almeida Lopes.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio se declara que a decisão proferida pelo Exm. Sr. presidente do mesmo tribunal no aggravo de instrumento interposto do juizo municipal e do commercio de Ipojuca, entre partes ; aggravantes Damayer Carneiro & C., aggravado Silvino Guilherme de Barros, inserida na correspondencia publicada no *Diario* de hoje, está inçada de erros, alguns dos quaes se notam com a simples leitura, outros, porém, só a confrontação da original póde fazer salientes.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 18 de novembro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

— A subdelegacia da Capunga faz publico que se acha recolhido na casa de detenção desde o dia 16 do corrente mez o pardo Valerio, o qual andava fugido e diz ser escravo de Antonio Cabral, morador na villa do Limoeiro : quem se julgar com direito ao dito escravo, provando, lhe será entregue. Capunga 18 de novembro de 1864.

O subdelegado em exercicio,
Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Tribunal de commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade em commandita celebrado aos 2 do corrente mez entre Joaquim Ferreira Valente, commanditario, e José Luiz Duarte de Azevedo e José Rodrigues de Carvalho gerentes e responsaveis solidarios, o 1º e 3º Portuguezes e o 2º Brasileiro, todos domiciliados e estabelecidos nesta cidade sob a firma social de Duarte, Carvalho & C., da qual só poderão usar os responsaveis ; devendo dita sociedade durar por espaço de dous annos, contados da data do mesmo contrato ; e sendo o seu capital de 6:500$, fornecidos 5:000$ pelo socio commanditario, 1:000$ pelo socio José Luiz, e 500$ pelo socio Carvalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 16 de novembro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data ficam inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. Henrique Bernardes de Oliveira e Francisco Ferreira Baltar, cidadãos brasileiros, domiciliados e estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de generos do paiz e estrangeiros, de conta propria e commissões em grosso.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 15 de novembro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra dos reparos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 8 a 10 mil braças foi transferida para o dia 1º de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do aterro da rua do Lima na cidade Nova de Santo Amaro foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O corpo de policia compra 100 bonets redondos para a secção urbana : quem quizer fornecer apresente sua proposta em carta fechada, na secretaria do dito corpo, ás 11 horas do dia 19 do corrente.

O tenente-secretario,
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

(Recita extraordinaria, livre da assignatura)

EM BENEFICIO DA ARTISTA DRAMATICA D. ANTONINA MARQUELOU.

SABBADO, 19 DE NOVEMBRO DE 1864.

A orchestra executará uma escolhida ouvertura, que servirá de preludio á representação do grande e magnifico drama em cinco actos e um prologo, original do Sr. L. A. Burgain, autor do *Luiz de Camões, Mosteiro de Santiago* e outros

PEDRO SEM

QUE JÁ TEVE E AGORA NÃO TEM

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

Prologo.........	A maldição.
1.º acto.........	O casamento em Lordelo.
2.º »	A sombra de João Gonçalves.
3.º »	A esposa modelo.
4.º »	A torre da Marca.
5.º »	A mão de Deus.

PERSONAGENS.

Pedro..................	Germano.
Padre Mena.............	Borges.
Manoel Ribeiro.........	Porto.
Serapião,..............	Santa Rosa.
Mathias................	Teixeira.
Josepha................	D. Camilla.
Thereza................	D. Francisca.
Lourenço...............	Lisboa.
João Gonçalves.........	Coimbra.
Trancoso...............	Pinto.
André..................	Guimarães.
Maria..................	D. Antonina.
Marianna...............	D. Maria Pontes.
Malvina................	D. Camilla.

Convidados, camponezes, soldados, etc., etc.

A acção passa-se no Porto, no reinado de D. José I.

Todo o scenario e vestuario será convenientemente preparado com aceio e gosto.

Terminará o espectaculo com a espirituosa comedia em um acto, ornada de musica

A CORDA SENSIVEL.

PERSONAGENS.

Mimi...................	A beneficiada.
Zizi...................	D. Camilla.
Tamerlão...............	Lisboa.
Califourchon...........	Guimarães.

A beneficiada anticipa os seus agradecimentos ás pessoas que a honrarem e protegerem.

Os bilhetes pódem ser procurados no escriptorio do theatro.

Começará o espectaculo ás 8 horas.

Recita extraordinaria, livre da assignatura.

AMANHAA

Domingo, 20 do corrente.

Representar-se o grande drama de costumes militares, em 4 actos

29 OU HONRA E GLORIA.

Terminará o espectaculo com a espirituosa comedia em 1 acto, ornada de musica

A CORDA SENSIVEL.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor. Maceió e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, seguirá no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

O vapor *Persinunga*, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos indicados. Receberá carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União*, sahe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue nacional *Sympathia*, de primeira classe; recebe-se carga e escravos a frete: a tratar com Manoel Ignacio de oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Para o Rio de Janeiro

É esperado em poucos dias o brigue nacional *Almirante*, o qual já tem parte de sua carga engajada; para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa

Pretende sahir com a maior brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros a quem offerece os melhores commodos trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles, na praça.

LEILÕES.

Importante leilão DE Trem estanhado para cosinha. HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 caixas com um completo sortimento de cassarolas estanhadas do fabricante Japy, assim como 10 barricas da verdadeira graxa ingleza em boiões n. 87 com o duplo do tamanho do costume: no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26, ás 10 horas em ponto.

LEILAÕ DE 500 caixas com massas italianas

Segunda-feira 21 do corrente.

Manoel Joaquim Ramos Silva & genros farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pestana de 500 caixas com massas italianas sortidas desembarcadas ultimamente, as quáes serão vendidas em um ou mais lotes: segunda-feira 21 do corrente ás 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO DE 60 *caixas com figos.*

Segunda-feira 21 do corrente.

Thomaz de Aquino Fonseca Junior fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 caixas de 16 libras cada uma com figos muito novos desembarcados ultimamedte, serão vendidos em um ou mais lotes: segunda-feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Quinta-feira 24 do corrente mez, se extrahirá a quinta parte da terceira loteria (117ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AVISO.

Para conhecimento de quem convier, o abaixo assignado manda fazer publico por este, que o sacco que o desembargador Lourenço José da Silva Santiago levava com alguns autos e livros para a cidade de Olinda e que havia desapparecido da canoa em que elle com sua familia embarcára ao amanhecer de 14 do corrente para aquella cidade, fôra achado na rampa do caes, logo depois da partida da canôa, por um escravo fiel do Rvm. Sr. padre-mestre provincial do carmo desta cidade Fr. Jorge, que o foi immediatamente entregar a seu senhor, o qual vendo no *Diario* de 15 do corrente o nosso annuncio, immediatamente nos mandou entregar o referido sacco intacto, pelo que lhe ficamos summamente agradecidos, louvando muito a fidelidade do seu escravo. Recife 18 de novembro de 1864.

Caetano José da Silva Santigo.

— Roga-se a pessoa a quem fôr offerecido um prato com tampa, um jarro para bacia de rosto, de louça de côr fina, e ambas as peças iguaes em padrão, o favor de apprehende-las e manda-las a rua larga do Rosario n. 36, loja, que se gratificará.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Itambé, os seguintes premios:

N. 872 um bilhete inteiro com 6:000$000
N. 2107 dous quartos com 1:400$000
N. 2440 dous quartos com 500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quinta parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá no dia 24 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para acompanhar uma criança até a Bahia; trata-se na rua Nova n. 63, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar

— Alugam-se duas casas novas no melhor lugar da Capunga por serem muito frescas e varios commodos: a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Aluga-se uma boa casa terrea com bons commodos para familia, na rua Augusta n. 91: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 140, ou no caes do Ramos n. 4.

— Precisa-se de um menino de 13 annos para caixeiro de um deposito: no becco do Campello numero 1.

MADAME VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou-se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

Para restabelecer a saude.

Ainda resta uma casa no Cachangá para alugar, muito grande, fresca e perto do banho: a fallar na rua Nova n. 63.

O advogado José de Godoy Vasconcellos pode ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34, das 10 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

Trapiche da Gamboa

Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

— Precisa-se de uma ama que seja capaz para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: da rua dos Guararapes n. 18, sobrado.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris
Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Trempe n. 2.

— O abaixo assignado pede ao Sr. José da Rocha Paranhos que em seu annuncio publicado no *Diario* de hontem se diz com direito a uma pequena parte do sobrado n. 64 da rua da Cruz que, se digne de exhibir sentença passada em julgado que lhe désse esse direito.

Antonio Francisco das Neves.

— Precisa-se de um official de marcineiro e de um aprendiz, ensina-se com perfeição: na rua da Aurora n. 58.

— Quem precisar de um caixeiro para armazem de assucar, o qual tem pratica para isso, annuncie por este *Diario*.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja em Alagoa Nova, que tenha habilitações: a tratar na rua da Cadeia n. 35, loja.

Ao publico.

A mesa regedora da irmandade da gloriosa virgem martyr Santa Cecilia, erecta na igreja de N. S. do Livramento desta cidade, faz sciente ao publico e aos nossos mui dignos irmãos que por motivos justos que todos devem estar scientes e inteirados, deixa de fazer a festa de nossa padroeira com a devida pompa como é de costume. Tomou a mesa a deliberação de fazer uma missa cantada solemne, e para nãs passar o dia da nossa padroeira desapercebido, temos de cantar uma missa nova, a qual aqui ainda não foi cantada, que foi offerecida a mesma padroeira pelo nosso mui digno irmão o escrivão por eleição o Illm. Sr. José Francisco do Rego, a quem a mesa lhe fica assás grata por tão generosa offerta; a mesma mesa pede aos seus irmãos que a coadjuvem como é de esperar.

O secretario juiz interino,
Candido José Rodrigues de Lima.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes: côr fula, marcas de bexiga no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou vestido de chita e panno da costa já usado, consta andar nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

Negro fugido.

No domingo 13 do corrente, ausentou-se o preto velho de nome José Maranhão, altura regular, cheio do corpo, pés grossos, falla embaraçado, levou chapéo do Chili já muito usado, levou a roupa entrouchada dizendo aos pariceiros na rua que ia lavar roupa em Beberibe: pede-se a captura e entrega-lo a rua da Cadeia do Recife n. 3.

— João Maria Cordeiro Lima com escriptorio na rua do Imperador n. 26, tem para vender 20 pipas de mel novo de excellente qualidade em barris de 5º e de 12 em pipa, muito bem acondicionados: quem pretender compra-lo dirija-se ao mesmo escriptorio das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO A RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

Offerecidas

A' Associação Commercial Beneficente de PERNAMBUCO.

POR
M. Fonseca de Medeiros.

Escravos.

Precisa-se alugar um cozinheiro e um criado que sejam escravos: na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna; na rua da Madre de Deos n. 5, e dê fiador a sua conducta.

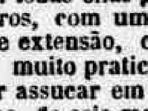
— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

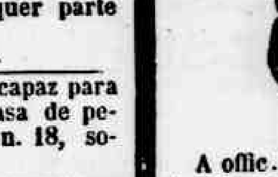
Sitio.



Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, proprio para passar a festa ou por anno com uma excellente casa contendo duas salas, um gabinete, 5 quartos, cosinha fora, estribaria, cocheira para carro, casa para feitor, dita para escravos, cacimba d'agua doce, tanque para banho, sendo todo murado, com coqueiros, jaqueiras e mais de 150 pés de laranjas de diversas qualidades: os pretendentes acharão com quem tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado

— Precisa-se alugar um escravo moço ou velho para servente de uma casa de familia: na rua da Madre de Deos n. 36, sobrado.



A offic∴ cap∴ União e Beneficencia tem de celebrar no dia 20 do corrente ás 10 horas da manhãa no seu Templ∴ na rua Direita n. 31, o funeral pelo seu finado Ir∴ Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira, convida para assistir a este acto de caridade a todos os maç∴.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

ATTENÇAO.

Aluga-se um sobrado de um andar e um sotão com bastantes commodos e em bom local, proprio para passar a festa: quem o pretender, dirija-se a Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 29, que na padaria junto se dirá quem o aluga.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 9: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

Roga-se

a pessoa que procurou para comprar uma collecção de cartas geographicas das provincias do Brasil, queira apparecer á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que se lhe dirá quem tem para vender.

A∴ G∴ do G∴ A∴ do U∴

A antig∴ e Sober∴ L∴ Cap∴ Seis de Março de 1817, convida aos seus dign∴ membr∴ para assistir as exequias que a Sob∴ L∴ União & Beneficencia, celebra no dia 20 do corrente ás 10 horas da manhãa, pelo repouso eterno do seu dign∴ membr∴ Guilhermino A. Martins Pereira, o que espera será cumprido cam a devida pontualidade, e lhes recommenda o

Ir∴ Hiram Gr∴ 30
Secret∴

Para restabelecer a saude.

Aluga-se uma excellente casa no Pôço defronte da matriz e junto a margem do rio Capibaribe, e perto do banho, retificada e pintada á dias, com muitos commodos e bastante fresca pela situação em que se acha: a tratar na rua do Hospicio n. 24, ou na mesma casa na taberna.

— No primeiro andar da casa n. 21 da praça da Boa-Vista precisa-se alugar um criado de 12 annos de idade, pouco mais ou menos, preferindo-se escravo.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Alegria, com soffriveis commodos e por preço muito barato, assim como um terceiro andar e sotão na rua do Encantamento: quem os pretender dirija-se á rua da Cadeia n. 33, loja de Valle Porto & C.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: em Fóra de Portas, rua dos Guararapes n. 26, sobrado.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria esta renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

— Aluga-se uma casa terrea sita na rua da Gloria n. 52, retificada de novo: a tratar no Recife, rua da Moeda n. 9.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: a tratar em Olinda, rua dos Quatro Cantos esquina da ladeira da ribeira.

—Antonio Furtado e sua senhora retiram-se para Europa.

— O Sr. José Antonio de Souza Machado tem uma carta vinda de Lisboa, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Uma senhora casada continúa a leccionar musica com toda a perfeição; os pais de familia que quizerem utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a rua da Penha n. 7, primeiro andar. Na mesma casa precisa-se de uma negra ou moleque para alugar-se.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 23.

Chapéoz baratos!
Chapéos baratissimos!
A 6$, 8$ e 10$.

Grande sortimento de chapéos de palha de Italia e tranças para senhoras e meninas que se vendem baratissimos para se apurar dinheiro na rua do Crespo n. 1, junto ao arco na

Loja do barateiro!

ATTENÇÃO.

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaúdo, barbado, e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabello nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco, que mal se percebe; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas; suppõe-se que elle seguio para o centro, talvez em busca dos sertões: portanto roga-se ás autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, em Pernambuco, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos cauitães de campo offerece uma boa gratificação.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Socego n. 2: a tratar na taberna da rua do Rangel n. 7.

Casa para alugar.

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito na rua de Santo Amaro n. 14, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aviso.

O abaixo assignado faz ver a todas as pessoas que com elle tiverem transacções, que devem dirigir-se a rua do Caldeireiro n. 94.

Francisco Pereira de Meireles.

— Aluga-se o grande sotão do sobrado n. 13 da travessa da Concordia, com muitos commodos: a tratar no mesmo.

O agrimensor dos terrenos de marinha acha-se no campo passando o verão; as pessoas que quizerem fallar-lhe procure-o no sitio contiguo ao sitio do fallecido Nicoláo Rodrigues da Cunha, em Sant'Anna.

— Precisa-se de um bom forneiro: em santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de um mestre de masseira e um menino para caixeiro, com pratica de taberna: na rua estreita do Rosario n. 5.

— O Sr. Antonio Gomes de Carvalho, que deixou na loja de livros ns. 6 e 8 da praça da Independencia uma carta do Rvm. Sr. vigario do Salgueiro, queira declarar sua morada para se poder fallar sobre o negocio de que trata dita carta.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1º de dezembro; os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes e as horas em que devem funccionar as aulas.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores

De ordem do provedor convido a todos os irmãos da mesma irmandade á se reunirem em mesa geral no dia 20 do corrente, as 9 horas do dia, afim de continuarem ua discussão do novo compromisso.—O escrivão,

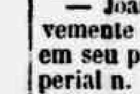
José Lucio do Carmo.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se é rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

— Joanna Francisca de Menezes achando-se gravemente doente, roga ás pessoas que tem penhores em seu poder, que os venham resgatar na rua Imperial n. 168, e no praso de tres dias, contados de hoje, sob pena de serem vendidos para pagamento. Recife 18 de novembro de 1864.

Companhia fidelidade de seguros marítimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

APIPUCOS

Sabbado 19 do corrente.

A companhia nacional de gymnasticas acrobatas continúa o seu espectaculo na povoação de Apipucos com variação de trabalhos.

O director da mencionada companhia roga aos espectadores que se dignarem honra-lo, de não fumarem para não incommodarem as familias: espera, pois, que os ditos espectadores, attendendo ao incommodo, deem exemplo afim de se não produzir semelhante abuso.

Os bilhetes acham-se á venda na mesma povoação, no lugar do costume; começando o espectaculo as 8 1|2 horas da noite.

Bilhetes para homem e senhoras a 1$.
Ditos para meninos de 8 á 10 annos 500 rs.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Por deliberação do irmão prior faz-se sciente aos irmãos que são soccorridos pela ordem, que deverão apresentar á mesa os seus respectivos requerimentos até o dia 15 de dezembro proximo futuro, depois de cuja época não serão mais admattidos, segundo determina o § 1º do art. 94 dos estatutos.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo 15 de novembro de 1864.

O secretario,
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

— Pede-se a certas senhoras que frequentam o Club Pernambucano, que se abstenham de dansar umas com as outras, o que só é proprio de uma sala de dansa.

CLUB COMMERCIAL.

A directoria scientifica aos Srs. socios tanto effectivos como addicionaes, que na noite do dia 22 do corrente terá lugar nos salões das casas ns. 1 e 3 da rua do Trapiche, para onde de novo vai transferir-se a sociedade, um esplendido sarão, por solemnisar-se o quinto anniversario da visita de SS. MM. II a esta provincia, o terceiro anniversario da installação do mesmo club, e de presente a sua restauração.

A directoria congratulando-se com toda a sociedade por tão faustos motivos que esse dia recorda, e pelo que agora registra na memoria de todos, que se interessam pelo progresso desta associação, espera que a concurrencia dos Srs. socios e illustres convidados e suas familias notavelmente contribuirá para tornar mais aprazivel e brilhante o divertimento que ella tem preparado para essa noite.

Recife 16 de novembro de 1864.
João Pereira Rebello Braga.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO BRASIL

POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres.—A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia-Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848—A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes:—traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a partia.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas.—A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.—Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Larangeiras n. 24.

— Aluga-se uma boa casa na povoação do Monteiro com commodos sufficientes e no melhor local: a tratar com o seu proprietario José Mariano de Albuquerque, á rua do Imperador n. 12.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cosinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua da Trempe n. 2.

— Desencaminhou-se no dia 16 do corrente da rua Nova de Santo Antonio, um cachorro galgo com os signaes seguintes: amarello desmaiado com uma orla branca em torno ao pescoço, os pés calçados de branco, houve quem o visse seguir pela Camboa do Carmo: quem o pegar ou delle der noticias pois é bastante conhecido levem-no a casa de detenção a entregar ao administrador, que gratificará alem de ficar agradecido.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chóro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

THE CEARA' (NORTH BRASIL) WATER COMPANY, LIMITED

INCORPORADA SOB A LEI DE ASSOCIAÇÕES MUTUA DE 1862.

Capital lb st 60,000, em 6,000 acções de lb st. 10 cada uma.

Depositando 10 s. por cada acção pedida e lib. st. 1 e 10 s. quando forem distribuidas.

As seguintes chamadas não excederão a lib. st. 2, cada uma, nem poderão ser feitas com intervallo menor de tres mezes.

Juros de 6 °/. ao anno pagaveis aos accionistas até a conclusão da obra.

Directores.

WILLIAM FRANCIS DOBSON. Esq. Bearsted House, near Maidstone, (presidente) director da companhia das Docas e armazens, de West London.
JOHN CLARK, Esq. 3, Dunster Court Mincing Lane.
JAMES DAWSON, Esq. 2, Biliter Square, London, director da companhia Metropolitana de Seguros.
THOMAS GEORGE FARDELL, Esq. 6, Montagu Place, Montagu Square.
WILLIAM JESSE, Esq. Maisonette. Ingatestone, Essex.
JOHN WILLIAM STUDART, Esq. V. consul de S. M. Britannica, no Ceará.
AUGUSTUS WEHNER, Esq. Lime Stree, director do banco Europeu : Limitado.
ENGENHEIRO ALFRED THOMAS COOK, Esq. 3, Bridge Street, Westminster.
SOLLICITADORES MESSRS. W. e H. P. SHARP, 92 Gresham House.
BANQUEIROS O BANCO, EUROPEU, LIMITADO, 83, King William Street. E. C. e seus Filiaes no Continente.
CORRECTORES MESSRS A. & W RICARDO, 11 Angel Court Throgmorton Street.
ESCRIPTORIO 3, DUNSTER COURT, Mincing Lane.

O porto e cidade do Ceará é a séde do governo da rica provincia ou capitania do Ceará grande ao norte do Brasil, e está situada em lat. 3.° 41' e 10" S. e Long. 38° 29' Oeste de Grenw, o Ceará é rodeado por um terreno arenoso, e sem exagerar, na maior parte do anno o clima póde ser considerado secco. Sendo a capital de uma provincia florescente é o lugar de um commercio que vai crescendo rapidamente ; e a residencia de um crescido numero de pessoas abastadas, pelas quaes ha muito tempo é sentida a falta de agua potavel.

A capital e seu termo, contém mais de 30,000 habitantes, como consta dos ultimos relatorios do governo provincial.

A agua é supprida pelas chuvas bem raras e pelas cacimbas, cuja agua em consequencia de drainagens, filtração do mar, etc., no verdadeiro sentido da palavra não é potavel.

Em uma distancia rasoavel da cidade acham-se na propriedade do Sr. José Paulino Hoonholtz denominada—Bem-fica—um grande numero de olhos d'agua e diversas cacimbas as quaes durante o tempo mais secco se tem conservado com agua.

A agua destas cacimbas é reconhecida por todos ser a melhor ; e não obstante a distancia da cidade, e grande despeza com o transporte, tem sido consumida por aquellas pessoas que podem manda-la buscar.

Desejoso de remediar a grande falta d'agua de boa qualidade, o governo provincial concedeu a José Paulino Hoonholtz, uma concessão com previlegio exclusivo por cincoenta annos para supprir a cidade com agua potavel ao preço de 20 réis por caneco de tres e meia canadas vendidos nos chafarizes, e de 40 réis conduzidos ás casas, sendo este preço o mesmo que é adoptado por outras companhias de agua no imperio do Brasil.

A Ceará (North Brasil) Water Company, Limited não terá competidores e o governo provincial concedeu mais o direito de supprir ás repartições publicas, quarteis, fabricas, e casas particulares, etc., por meio de penna d'agua.

Para levar a effeito esta concessão a Ceará (North Brasil) Water Company, Limited, acaba de ser definitivamente incorporada na praça de Londres.

O concessionario tem depositado em poder da companhia as necessarias transferencias do previlegio, e mais documentos, sendo :

O livre dominio do terreno que comprehende as cacimbas e olhos d'agua, e assim mais o que fôr necessario para as obras dos reservatorios, galerias, etc.

A indemnisação para o concessionario será de 1,000 acções de lib. st. 10, cada uma, inteiramente pagas, percebendo juros durante a construcção, e dividendo *pari passu* como as mais acções pagas, porém não poderão ser transferidas antes da conclusão da obra.

O contrato para a construcção da obra já está effectuado por uma quantia fixada (da qual o contratador obrigou-se a receber 15 °/. em acções da companhia) incluindo todas as despezas preliminares até a incorporação da companhia.

O engenheiro da companhia em seu regresso do Ceará deu seu parecer da maneira mais favoravel a respeito da quantidade e qualidade d'agua, e do rendimento ; e que na construcção da obra não havera difficuldade alguma.

O contrato official entre o governo e o concessionario, e mais documentos para transferencia, ect., legalisados pelo tabellião publico, poderão ser examinados pelos accionistas no escriptorio da companhia.

Será pago aos accionistas o juro a razão de 6 °/o ao anno, durante a construcção das obras.

Para obter acções (das quaes uma diminuta quantidade está reservada para as pessoas que desejam acções no Brasil) os pretendentes nesta provincia poderão entender-se com o Sr. George Patchet, correctar geral, praça do Corpo Santo ou com o Sr. John J. Foster, engenheiro dos contratadores, ao hotel de Europa, rua do Trapiche n. 12.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes :

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticos,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Cancros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou **Boubas** (do Brazil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Greyos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as :

Enxaqueca,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay,** *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em ca a de Caros & Barbosa.

FABRICA DE LICORES

A' rua das Cruzes n. 36.

Sendo a primeira neste genero tanto pela variedade de suas producções como pela perfeição do seu trabalho, os respectivos proprietarios reclamam a attenção do publico pedindo a sua protecção. Encontrarão os freguezes o seguinte :

Licôres de todas as qualidades inferiores a 200 rs. a garrafa.
Ditos ditos finos a 400 rs. a garrafa.
Genebra de laranja a 8$ a duzia.
Dita em botijas de superior qualidade a 200 rs. a botija.
Dita de canella a 500 rs. o frasco.
Agoardente de todas as qualidades a 200 rs. a botija.
Alcool de 37 gráos (espirito de vinho). Preço variavel.

Agradavel e barato.

Agoa de colonia que se vende em porções a vontade do freguez.
Pós de arroz em caixinhas a 400 rs.
Pós dentifricios em caixinhas a 400 rs.
Balsamo para a conservação das gengivas e para tirár o máo halito da bocca a 800 rs. o frasco
Tonito para a conservação dos cabellos e para a caspa a 800 rs. o frasco.
Pastilhas peitoraes a 1$ a libra.

Destruição dos ratos.

Caixinhas com pós para o envenenamento dos ratos o melhor que se tem descoberto, tanto por ser de prompto effeito como por não precisar precaução com as pessoas de casa.

ROUPA FEITA

NO ARMAZEM DE

SANTOS & FARIA.

49—RUA DO QUEIMADO—49

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e . .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500

Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$660
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Lenções de bramante de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$500

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claros e escuros com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte : na loja das c lumnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

193 RUA IMPERIAL 193

Isaac Esnaty

Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por acaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e afiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem no unico deposito rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem : rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nociso comprometia a saúde.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

Sitio para alugar perto da praça.

Aluga-se a casa terrea (para pequena familia) sita na rua das Barreiras n. 1, muito fresca, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, quarto para pretos, com o sitio bem plantado de arvoredos novos, todos botando fructo, cacimba com muito boa agua de ensaboar roupa, casinha de tomar banho com tanque e bomba de Japy : quem pretender, dirija-se a tratar na mesma rua, casa n. 7, com o seu proprietario, ou com o Sr. Zacarias dos Santos Barros com olaria na mesma rua.

Para Olinda.

Um homem solteiro pretende ir para Olinda a tomar banhos, e admitte um companheiro, afim de ficar mais modica a despeza, podendo dirigir-se a rua da Roda n. 48, taberna.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos chegados ultimamente, para caixeiro de uma loja em Maceió : a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Club commercial.

De ordem da directoria se faz sciente que do dia 22 do corrente em diante entra de novo a sociedade na marcha regular dos recreios e passatempos garantidos aos Srs socios pelos estatutos em vigor, cuja regularidade se achava alterada em virtude do fatal incendio occorrido na noite de 5 de junho do anno proximo passado.

A directoria se compraz em assegurar que se não poupou esforços para collocar de novo a sociedade em tanto ou maior explendor que na época de sua creação, ella se dá por bem retribuida com a dedicação constantemente demonstrada por todos os que a tem acompanhado sem quebra de harmonia, para ter de applaudir-se do estado lisongeiro que ainda hoje a mesma sociedade offerece.

Recife 17 de novembro de 1864.

O secretario,
João Pereira Rabello Braga.

Ensino de preparatorios

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia continua a ensinar philosophia, rhetorica, geographia, e as linguas franceza e ingleza, e offerece o seu prestimo especialmente aquelles moços que se quizerem preparar em qualquer destas disciplinas para os exames em março do anno futuro. O ensino é subministrado pelo annunciante, na casa de sua residencia, á rua das Cruzes n. 9, 2° andar.

SOPA JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH

(Passas.)

muito nova para podins : a rua Nova n. 8, loja do chá.

Rua Nova n 32

Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam : chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

ATTENÇAO

Aluga-se uma casa (lado da sombra) n. 6 na rua dos Coelhos da Boa-Vista, com 3 quartos e 2 salas, por preço commodo : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de negocio, e dê fiador a sua conducta : na rua da Imperatriz n. 10, loja de calçado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, que dê conhecimento a sua conducta, preferindo-se Portuguez : no armazem conservativo no largo do Terço n. 23.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros : na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se para uma encommenda uma negrinha e um moleque de idade de 10 a 12 annos : na rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar : na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão : na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

Libras esterlinas

Compram-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Compra se constantemente garrafas e botijas vasias : na rua Direita n. 17, fabrica de licores.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.

— Vende-se a armação e utencilios da taberna da rua de Aguas-Verdes n. 48.

— Vende-se o sobrado de dous andares n. 21, sito na rua do Padre Floriano, bem conservado, e edificado em chãos proprios : quem pretender, entenda-se com o Sr. Frederico Chaves, residente na rua da Imperatriz, o qual está autorisado para tratar deste negocio.

— Vendem-se duas casas terreas na rua da Soledade ns. 44 e 50 sendo uma de 6 quartos, 2 salas e bom quintal, e a outra menor : a tratar na rua da Imperatriz n. 6, onde vende-se uma armação de amarello por barato preço.

Superior queijo de Minas

Vende-se no armazem de molhados na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor, assim como superior queijo londrino, do Reino, do sertão, prato e suisso.

Cera de carnauba

Vende-se uma porção de cêra de carnaúba, sêbo e parte de uma fabrica para velas : para ver e tratar na rua do Vigario casa n. 29, a qualquer hora.

Albuns baratos.

Acabam de chegar á loja de miudezas do novo rival, rua do Queimado n. 16, um riquissimo sortimento de albuns para retratos, desde 12 até 100 retratos, os quaes se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, a saber :

Bonitos albuns para 12 retratos. . .	2$000
Ditos ditos melhores para 12 ditos . .	2$500
Ditos ditos para 20 ditos	2$500
Ditos dites melhores para 20 ditos . .	2$800
Ditos ditos para 50 ditos.	4$000
Ditos ditos ricos para 50 ditos. . . .	8$000
Ditos ditos muito ricos para 50 ditos. .	16$000
Ditos ditos riquissimos para 50 ditos. .	25$000
Ditos ditos riquissimos para 50 e 100 ditos	30$000

Attenção.

Vende-se ou aluga-se o sitio da Torre, pertencente a José Mariano de Albuquerque : a tratar com o mesmo na rua do Imperador n. 12. Faz se todo negocio.

Cábriolet americano.

Vende-se um cabriolet americano de 4 rodas com dous assentos, em perfeito estado : quem o pretender, dirija-se a cocheira da rua do Imperador que pertenceu ao Sr. Malveira.

VENDE-SE

um pequeno sitio no Barro-Vermelho com alguns arvoredos de fructo, o qual tem 42 palmos de largo e 600 de fundo, muito proprio para quem quizer passar a festa por ficar muito perto do banho, tendo o mesmo sitio uma grande casa de taipa, a qual tem 2 salas, 3 quartos, 1 quarto de venda e casinha fóra : quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 62, que ahi se dirá quem vende.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com dous assentos, para um ou dous cavallos, muito leve, e de modelle elegante, bem commo um cabriolet de duas rodas, moderno e novo, com os competentes arreios : a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar, escriptorio.

— Vende-se diariamente leite puro ao tirar da vacca : na rua da Soledade, volta da Trempe n. 72, as 5 horas da manhãa ; assim como pés de plantas e rozeiras, uma carroça de cavallo em bom uso : quem precisar dirija-se a mesma loja.

Bonita, bôa, bem feita.

Vendem-se magnigcas rêdes : na rua do Imperador livraria Popular n. 67.

— Na rua do Palacio do Bispo, primeiro sitio do lado esquerdo, vendem-se sepos de oiti para açougue.

— Vende-se gomma de araruta muito alva e nova a 100 rs. a libra e 3$ a sacca : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se um caixão grande para deposito de generos, proprio para refinação ou padaria : na rua Imperial n. 49.

— Vendem-se dous excellentes cavallos, sendo um com todos os andares, para montaria, e outro para carro : na estrada de João de Barros, sitio da capella.

Fabrica de espiritos

Rua Direita n. 17

Na fabrica de espiritos da rua Direita n. 17 vende-se espirito de vinho de graduação subida, licores de todas as qualidades, finos e grossos, canna de cabeça, reino, aniz, genebra, e genebra de laranja, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Crespo n. 4.

Novidade do Pavão.

Vestidos á Maria Pia a 12$000

Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes cores, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa ; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

Boa pechincha.

Na rua da Cruz n. 22 vende-se excellente vinho de cajú, a saber : garrafões de tres canadas, cada um 4$, e em garrafas cada duas duzias 5$.

— Vende se um carro muito forte proprio para a estação do assucar ou trabalhar na escadinha : em Santo Amaro, taberna de José Jacintho de Carvalho.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU :

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados :

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arranjos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba ; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conherer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitrichina, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas ; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do bom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros. Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e todos a preços commodos.

A AGUIA BRANCA vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem está vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Maçãas.

Vendem-se as caixas, no armazem Movimento, rua da Cadeia do Recife n. 50. Em caixas de 100 a 6$, e tambem a retalho por differentes preços.

PECHINCHA

Grosdenaple de côr a 1$200 o covado, na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

Testamento do Porco.

Sahio a luz e acha-se a venda o testamento do Porco, obra propria para entreter pelo diminuto preço de 160 rs. cada exemplar : na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco. Onde continua a estar a venda o testamento do gallo, da gallinha e a peleja entre o diabo, S. Miguel e uma alma.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte : em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

ILEGÍVEL

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagù muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Queijos de Minas

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illm.ª camara municipal.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. II, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de ma ssa muto novas a	40
Varas de franja branca e deiôres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocomesuperior a	600
Ditos com superior tinta a320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, côrtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas á Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000: e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, [illegible] 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençóes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se côrtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o côrte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porçãose fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se uma mulatinha recolhida de idade 16 annos, bem educada, uma negra para todo o serviço, de idade 38 annos, por 550$, um escravo para todo o serviço, de idade 35 annos, por 700$: na travessa do Carmo n. 1.

Enammelled irom pipes.

Vendem-se canos de ferro esmaltados, muito bons para encanamento d'agua: no armazem de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57; e para informações e collocação, os pretendentes podem entender-se com o Sr. Schemerdine, no Mondego.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava **n'um** turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que o PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá neste genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 llbras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antgo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 100 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por proços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhoros marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pepuenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,

Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
alpiço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs.
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$300 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de melhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservati·o !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 560 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-sè a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo.

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. alibra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo de Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120rs a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & *Souza*

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sabidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha nesta genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas,
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

PILULAS VEGETAES DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

São baratas a 240 e 320 rs.

Vendem-se chitas inglezas escuras e claras com as côres seguras pelo preço de 240 rs. o covado, ditas largas, bôa fazenda a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos brancos para baile.

Vendem-se os mais ricos vestidos brancos bordados proprios para baile ou casamento pelo baratissimo preço de 25$000 cada córte: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgorão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Sebolas

Vendem-se sebolas novas em caixa e por cento; no armazem da viuva Paula Lopes, na escadinha.

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração e grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando pare isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se o deposito do pateo do Carmo n. 5, proprio para qualquer principiante, com poucos fundos: a tratar no mesmo.

Uma escrava.

No armazem n. 48 da rua da Aurora se dirá quem tem para vender uma bonita escravinha com 8 annos de idade.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Melho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua da Praia, no armazem de José Joaquim da Cunha & C., n. 16.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE SINOS DE VILLAÇA, IRMÃO & C.

RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio póde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de máo gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

— Vende-se uma casa na Capunga com bons commodos, quintal murado, com laranjeiras e excellente agua de beber: quem pretender dirija-se a rua Velha n. 45.

Fabrica de chapéos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado numero 22

Nesta fabrica é chegado pelo ultimo vapor um completo sortimento de bengallas e cachimbos de espuma do mar e de outras mais qualidades, assim como tambem chopetas para charutos muito finas, e fumo caporal, e sempre tem prompto um bom sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, na qual se fazem e se concertam tudo pertencente a esta arte.

Cal de Lisbôa em pedra

desembarrada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

— Vende-se a casa terrea n. 25, sita na rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 50, que achará com quem tratar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas di sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se uma mesa completa de ferrinhos de engommar, francezes, um balaio de roupa, um toucador e alguns trastes, trem de cozinha, tudo isso de uma pessoa que se retirou para fóra da provincia: no Corredor do Bispo, casa n. 15. Na mesma casa dá-se almoço, jantar, e lugar para dormir, a algum homem de idade que queira se incumbir de tratar e plantar em um sitio muito pequeno, promette-se bom tratamento: quem quizer appareça a qualquer hora.

Attenção

Uma mucamba mulatinha, recolhida, bem educada, e habilidosa, de idade 16 annos, 1 negra para todo o serviço de uma casa, sendo insigne engommadeira, 1 negro para todo o serviço, de idade 26 annos, proprio para padaria ou refinação por 800$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma casa de pedra e cal na Estra da Nova, em terras do capitão Ignacio Alves Monteiro, confronte ao sitio (Doutor) com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; a tratar na mesma casa com Thereza Francisca dos Passos.

Patrimonio.

Vende-se o dominio directo dos solos em que estão edificadas as casas sitas na rua Nova desta cidade para fechar algumas contas; é um patrimonio excellente para quem queira prevenir futuro de familia; são 33 solos que foram avaliados em 9:700$ e que se fará grande abatimento a quem quizer todos: a tratar na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 A, das 9 horas do dia as 3 da tarde.

Para sitio.

Vende-se um escravo de 50 annos, não foge nem bebe, por 200$: na travessa do Carmo n. 1.

ENFEITES E CINTOS A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos enfeites e cintos a Maria Pia, os enfeites são para cabeça e vende-se junto com os cintos, pois enfeites e cintos foi encommenda especial que fizemos, por quanto é obra muito fina e cousa que ainda não veio igual a este mercado, só a loja da Aurora é que recebeu, e está queimando, quem duvida venha com dinheiro para ver o gosto. Assim como tambem recebeu cintos de couro forrado de velludo, que tanto serve para senhora como para meninas, tambem de muito gosto.
Ricas capellas brancas de differentes qualidades.
Camisinhas muito finas para senhora.
Collarinhos e punhos tambem para senhora.

LITTERATURA.

Considerações philosophicas sobre as bellas-artes entre os antigos.

ESTUDO QUINTO.

Tempos primitivos da Grecia.—Primeiras instituições.—Bella tradição conservada entre os Gregos a respeito da origem das artes.—Systema de educação liberal, conforme aos principios da estatuaria.—Primeira regra imposta ao genio.

(Conclusão.)

O systema de educação que recebiam confirma esta opinião. Tres elementos constituiam essa educaçao: a grammatica, a musica e a gymnastica (24), a que ajuntou-se depois o estudo do desenho. Nós veremos que os modestos nomes de musica e de gymnastica tinham entre elles a mais nobre e elevada significação. Estará por ahi demonstrada a importancia de qualquer ramo das bellas-artes, na educação moral dos gregos, por mais insignificante que nos pareça com as ideas que recebemos.

Segundo a opinião dos politicos, e á testa delles Platão, sómente duas cousas deviam entrar no ensino fornecido pelo estado: a gymnastica, que fórma o corpo, e a musica, cujo objecto era educar a alma (25). A gymnastica dividia-se em exercicios athleticos e dansa, que definiam os philosophos: *a arte de regular em uma justa escala os movimentos de que é capaz o corpo humano* (26), ou *arte de representar, pelos movimentos do corpo, os diversos estados e affectos da alma* (27).

Além das dansas sagradas, que celebravam-se nos templos em honra dos deuses, haviam dansas a que nós podemos chamar, como Emerico David, politicas, que tinham lugar em certas épocas determinadas, como, por exemplo, as dansas da primavera, as dansas funerarias, as da innocencia, em Sparta, e outras que nos parece inutil lembrar. Essas dansas não eram vãas recreações, como poderiamos crer; eram verdadeirás pantomimas moraes e historicas, tendo sempre por fim recordar e perpetuar a memoria dos beneficios dos deuses e dos successos nacionaes (28), e nas quaes tomavam parte todos os cidadãos graves e respeitaveis.

Os magistrados velavam com grande desvelo sobre a conservação dos movimentos consagrados pela tradicção; sobre as figuras cuja antiguidade tinha reduzido a symbolos; e sobre as arias do costume, a que chamavam *nomos* ou leis (29).

A dansa que *exprimia as palavras da musa*, isto é, a emblematica ou imitativa, dividia-se em dansa *nobre*, que, segundo os termos de Platão, imitava os movimentos graves e decorosos das pessoas as mais completas; em uma outra dansa, á qual chamavam, por desprezo, *dansa vil*, e que abandonavam aos escravos; e finalmente em dansas *bacchicas* ou dos prazeres, que eram do dominio do culto de Baccho (30).

A dansa nobre dividia-se em dous generos: a dansa da guerra, chamada *memphitica* ou *pyrrhica*, e a dansa *emmelia*, ou da paz. A dansa pyrrhica representava os movimentos de um bello homem, dotado de uma alma firme e generosa, tanto na guerra, como em outras circumstancias penozas e incertas. Imitava egualmente as inflexões de um guerreiro na acção da luta, seus movimentos promptos, seguros, e dignos de um chefe que tem consciencia do seu valor.

A dansa da paz representava um homem sabio, na prosperidade. Nella distinguiam-se os sentimentos de prazer que nascem da passagem rapida do infortunio á felicidade; da satisfação serena e calma que acompanha o gozo de uma continua felicidade, e que imprime no homem os traços de uma certa nobreza d'alma, de uma firmeza de caracter, que sabe conter e dominar os transportes da alegria, por opposição ao que acontece nas pessoas infelizes e de baixa educação.

Ora, destinada a exprimir as manifestações da harmonia intellectual, a dansa elevava-se á ordem de bella arte, e tambem de uma sciencia; e entrava por consequencia no dominio da musica, que era considerada pelos philosophos como a sciencia por excellencia (31).

De todas as artes, a esculptura e a musica eram aquellas para as quaes pareciam os gregos dotados mais particularmente. « Os deuses que presidem ás nossas festas, dizia Platão, nos deram, com o amor dos prazeres, o sentimento das proporções e da harmonia » (32) preeminencia que até na lingua os Romanos pareciam reconhecer. *Gratis dedit ore rotundo musa loqui*, dizia Horacio.

Os Gregos amavam ardentemente a musica, e tinham por esta arte uma estima tal, que algumas vezes pareciam exagerados. Entretanto esse enthusiasmo era justo: a musica os tinha civilizado; lhes tinha feito conhecer os primeiros elementos das sciencias...na Grecia tudo era attribuido a essa fonte de prazeres.

No mundo moral, como no physico, nas obras do Creador, como nas do homem, tudo aquillo que merece o nome de bello, achando-se em harmonia com todos os seres e com o fim para que fôra creado; a belleza do corpo humano, a justiça, a temperança, a felicidade das sociedades, os movimentos celestes, a ordem, emfim, que liga e mantém debaixo das mesmas leis a creação inteira, não podendo existir senão pelas relações harmonicas do metro e dos numeros, apresentavam-se á imaginação desse povo de poetas como estrophes de uma symphonia universal. Obrar mal era para os gregos faltar ao compaço, ou perturbar a harmonia com uma nota falsa. (33)

« Por um effeito dessa idéa poetica e ao mesmo tempo religiosa, diz E. David, o conhecimento e o amor do bello e do bem foram justamente considerados como o fim de todos os estudos do homem. »

Todos os conhecimentos que podiam torna lo melhor, a sciencia do calculo e da medida, a astronomia, a politica, a propria grammatica tornaram-se, como as artes do desenho, partes da musica (34). As expressões *cantar e dansar bem* eram synonimos de *proceder bem*. A moral era encarada como a sciencia unica; só o verdadeiro philosopho, o sabio completo era perfeito musico (35).

Quanto ao desenho, que Aristoteles considera debaixo do ponto de vista da utilidade pratica, sua cultura nao era menos importante na educaçao liberal, porque *facilitava o conhecimento das fórmas que constituem a belleza*, e porque offerecia os mais bellos motivos de prazer para o repouso (36).

O repouso, diziam os Greges, é o termo do trabalho. Ora, o trabalho é muitas vezes para os outros, emquanto sempre nosso é o repouso. Felizes com effeito d'aquelles que, preparados para uma vida intelligente e laboriosa, sabem entreter-se nas horas de descanso com os doces prazeres da philosophia e das bellas artes em vez de se abandonarem a divertimentos inuteis e ociosos.

Um tal modo de educação foi egualmente favoravel a poesia e as artes plasticas, obrigando os artistas e os poetas aos altos estudos que nós temos deixado de encarar como indispensaveis. Vitruvio exige do artista uma sabedoria vastissima, como Leonardo de Vinci nos tempos modernos (37); e Plutarco recommenda aos musicos, como indispensaveis, os conhecimentos puros da philosophia (38) O mesmo mestre ensinou a Socrates a musica e a Pericles a politica (39). Paulo Emilio tendo pedido aos Athenienses um pintor para representar o seu triumpho e um perceptor para seus filhos, elles mandaram-lhe um só homem, o artista Metrodoro (40). Um dos mestres de philosophia de Marco Aurelio era um pintor: Diogneto. Elle ensinou-me, dizia este imperador, a ver as cousas taes quaes são.

Reunidas em si, e destinadas ao mesmo fim, todas as artes liberaes, a poesia, a musica propriamente dita, a pintura, a esculptura e a architectura seguiram os mesmos preceitos, para chegarem aos mesmos resultados, que eram o aperfeiçoamento moral, pelo espectaculo constante das bellezas phisicas e intellectuaes. (Quatremére de Quincy).

As artes, podiam, pois, ser consideradas como fórmas visiveis dos progressos successivos que faziam os sabios no estudo do homem, e os moralistas no estudo da sociedade (41).

A primeira regra imposta ao genio era, segundo Platão, que as obras da arte deviam ser modelos dos costumes verdadeiramente bellos e bons. « Nunca seremos excellentes musicos, dizia o grande philosopho, se não nos familiarisarmos com as idéas de temperança, de força, de generosidade, de grandeza da alma e de outras qualidades que são companheiras inseparaveis destas (42). Os movimentos do homem sabio e prudente são dignos e cadenciados; os de um cobarde, arrebatados e sem ordem (43). A figura, ou melodia que exprimir as boas qualidades da alma e do corpo, é bella; toda aquella que traduzir clara ou confusamente as qualidades más, é feia (44). Mancebos, aprendei a apresentar-vos com decencia no coração dos homens virtuosos. Pensae na harmonia que deve existir entre as diversas partes do vosso corpo, para annunciar a que deve reinar em vosso espirito: taes são as regras da bella dansa (45). »

Quem não reconhece nestas lições os principios da estatuaria grega, sobre a posição e os movimentos das figuras, a escolha das attitudes e a expressão das paixões? Quanta dignidade e grandeza no gesto do Apollo Pythio, ao lançar a frecha na serpente! Quanta graça, e ao mesmo tempo quanta magestade na postura da Venus de Mélos; nos movimentos de Diana a Caçadora; quanta grandeza e elevação nesse corpo torturado de Laocoon! Sublime Grecia, que revelaste ao homem toda a sua belleza, para que não conservaste como um thesouro a tua independencia, a vida fecunda do teu genio! Para que conquistaste a Asia e trocaste pelo ouro do Oriente os fructos e os germens da tua força, da tua virtude! Todos os povos te admiram; todos sentem a dôr de tua morte. Barbara e implacavel Roma, patria dos Neros e Caligulas, que suffocaste os ultimos suspiros de agonia da tua instituidora! a estatua colossal que elevaste na memoria dos povos.

Grande é, é brilhante e admirada,
Mas seu gesto é medonho, e sua cara
Arrogante é timida, não amada.

BACHAREL AMERICO.
(*Correio Mercantil.*)

(24) Aristot. Rep. liv. VIII, cap. 7.
(25) Plat. Leis, liv. II e VII.—Id. Rep. liv. III.
(26) Plat. Leis, liv. II e VII.—Aristot. Quintil. de music. lib. 1.
(27) Plat. Leis, liv. VII, no principio e no fim.
(28) E. David *Rech. sur l'art. St.*
(29) Plat. Leis, liv. VII.
(30) Plat. Leis, liv VII.
(31) O mesmo, Rep. liv. III e liv. XI.
(32) Plat. Leis, liv. II.
(33) *Phidias*, por Louis de Rouchaud, introd. pag. 21.
(34) Quintil. liv. 1, cap. XII.—Plut. da music. cap. 68.
(35) Plat. Rep. liv. IX.
(36) Arist. Rep. liv. VIII cap. 7.
(37) Vitruv. liv. 1, cap. 1,—Leon. de Vinci, tratado de pintura; introducção.
(38) Plutarr. da music. cap. 47.
(39) O mesmo, vida dos hom. ill. Pericles.
(40) Plin. liv. XXXV, cap. II.
(41) V. Sutter, *philosophie des beaux arts*; introducção.
(42) Plat. Rep. liv. III.—Id. Leis, liv. II.
(43) Plat. Leis, liv. VII.
(44) Plat. Leis, liv. II.
(45) Id. Ibid. liv. VII.

UM POUCO DE TUDO.

No *Jornal do Commercio*, de Lisbôa lê-se o seguinte:

Em Windsor acaba de succeder um drama horrivel.

Um operario d'aquella povoação ingleza muito dado ao ocio, chegou a cahir na miseria em consequencia de não querer trabalhar, e tratou apenas de promover algumas pequenas subscripções para supprir as primeiras necessidades de sua familia.

Este homem enviuvou ha seis mezes, ficando só, e sem trabalho, com cinco filhos de tenra edade.

Ultimamente uma visinha bateu-lhe á porta, e não tendo ouvido responder aos seus repetidos signaes, foi chamar a policia.

Arrombou-se a porta. Mas que espectaculo!

Na primeira casa, tres crianças de quatro, seis e sete annos estavam mortas no chão. Um medico attestou que a morte não tinha menos de dous dias.

No primeiro andar, no quarto de cama, encontrou-se o pae, o operario Cook. Nadava n'um mar de sangue com as guelas cortadas com dous golpes. Mas ainda vivia.

Junto d'elle, e no mesmo estado, agonisava outra filha de oito annos.

No mêsmo andar n'outro quarto interior, estava a filha mais velha de Cook de doze annos de edade, quasi morta.

Este infeliz, desesperado pela miseria, e principalmente pela perda recente de sua mulher que adorava, tinha perdido o animo e no excesso da sua loucura, julgou que dava remedio aos males de todos que amava, e tratou de envenenar suas filhas com acido sulphurico, ou vitriolo misturado com chá.

Para aquelle que não quiz beber o chá, usou da navalha que se encontrou cahida no chão, junto da garrafa que continha os restos do vitriolo.

Em casa não se achou o menor pedaço de pão, ou qualquer outro alimento.

A miseria era absoluta.

O operario Cook tinha trinta e oito annos de edade. Ainda respirava quando foi levado para o hospital de Windsor, com sua filha mais velha e outra que estava completamente degolada. Não havia esperanças de os salvar.

* * *

Nas immediações de Chatonnay, commetteu-se um crime horrivel, que produziu a mais penosa impressao no cantão de S. João de Bournay e nos pontos onde a noticia se espalhou.

Um homem chamado Francisco Moiroud, de quarenta annos de edade, proprietario em Hautres Combes, tinha desaparecido de sua casa. A 14 e a 20 de setembro, a Sra. Annete Gondon, de trinta e oito annos de edade, mulher de Moiroud, dirigiu-se ao commissario de policia, e ao maire da sua communa, para conseguir que se fizessem indagações para descobrir os vestigios do marido, que tinha sahido no dia 7 de manhãa, sem fazer saber o lugar para onde ia; accrescentou que receiava-lhe tivesse acontecido alguma desgraça.

Mas como esta mulher nutria, depois de alguns annos, relações intimas com Mauricio Chenavas, seu visinho de cincoenta e sete annos de edade, cultivador, o publico desconfiou de desappareciмento, e desde logo se acreditou, que devia ser resultado de um crime combinado entre a mulher Moiroud e Chenavas. Procedeu-se effectivamente ás convenientes indagações, descobrindo-se d'ellas os vestigios de um crime.

Os juizes do processo dirigiram-se aos pontos suspeitos para proceder ao auto; em consequencia delle foram presos tanto a mulher Moiroud, como Chenavas, sendo conduzidos á cadeia de Vienna. Ali resolveram-se a fazer uma confissão completa. Declararam que tinham projectado assassinar Moiroud, para viverem juntos á sua vontade; e effectivamente, este nefando projecto foi executado. No dia 6, ás oito horas da noute, estando Moiroud deitado e a dormir, Chenavas, armado de um grande machado, descarregou-lhe sobre a cabeça duas fortes pancadas, que o deixaram morto. A mulher Moiroud, que se achava presente, estava armada de uma grande pedra, prompta a prestar auxilio a Chenavas, se fosse necessario.

Vendo-se depois embaraçados com o cadaver, resolveram queima-lo, o que se verificou em acto continuo. Foram buscar uma porção de madeira e cavacos, que introduziram no forno, que fica proximo do quarto onde se commetteu o crime, na cozinha, e nelle introduziram depois o cadaver; este processo durou uma parte da noute, depois de terem tido a cautella de porem um reparo á entrada do forno, que não tinha porta. Ainda se poderam encontrar alguns restos desses ossos. O cadaver foi queimado vestido com os factos que o morto costumava usar ao domingo, para melhor se dissimular a partida.

* * *

As cartas de Berlim fallam de um processo que terminou n'aquella cidade, entre a linha directa e a linha collateral dos herdeiros da familia Blucher; o assumpto do letigio não deixou de despertar o interesse em França. Quando em 1815 Paris estava em poder dos exercitos prussianos, o feld-marechal Blucher estabeleceu o seu quartel general no palacio de St. Cloud.

Achavam-se ali alguns quadros que representavam os membros da familia Napoleão, executados pelos mais celebres pintores d'aquella época. Julgando bonitas algumas d'aquellas pinturas, e tirando partido do direito de conquista, o feld-marechal, quando se retirou, levou as pinturas para Berlin. Um d'estes quadros, que eram sete, foi para poder do rei da Prussia, e o segundo foi para o palacio do rei de Wurtemberg; os outros cinco ficaram no palacio do principe Blucher, praça de Paris n. 2, aonde ainda se acham.

Ha algum tempo, os collateraes fizeram vaier os seus direitos legitimos e pretenções a respeito daquelles objectos. Este negocio foi levado perante os tribunaes, e depois de passar n'algumas instancias, o tribunal decidiu que, para satisfazer os diversos interesses, fossem os quadros vendidos em leilão. Esta venda deve annunciar-se proximamente. Os cinco quadros representam: primeiro a rainha Hortense, tendo pela mao o actual imperador dos francezes, na edade de cinco a seis annos (pintado por Gerard); segundo a rainha de Napoles, mulher de Joaquim Murat, acompanhadá de seus filhos, é de uma execução admiravel (por Gerard); terceiro a imperatriz Maria Luiza, tendo pela mão o rei de Roma (por David); quarto a rainha de Hespenha, tendo pela mão sua filha, de edade de nove annos (por Gerard); quinto a princeza Borghése (por Lefebre); todos de grandeza natural. As pinturas estão perfeitamente conservadas.

Estes quadros tem tanto mais valor, por isso que não póde haver duvida sobre a sua autenticidade, sendo todos originaes. Os jornaes francezes promettem annunciar a época em que deve ter lugar o leilão, e dizem que a França deve rehaver estes primores de arte, que lhe foram arrancados n'uma época tão dolorosa.

* * *

Muitas companhias de caminhos de ferro em Inglaterra teem já adoptado o gaz para illuminação dos wagons dos viajantes: um caminho metropolitano, que atravessa Londres subterraneamente, já emprega com vantagem este methodo de illuminação. Ultimamente, a grande companhia *North British* tomou a mesma resolução. Eis a descripção summaria do apparelho adoptado:

Um pequeno gazometro, ou recipiente a gaz collocado junto da guarita do guarda, póde no espaço de um minuto ser cheio por um grande gazometro estabelecido em qualquer estação. Tubos de ferro fixos no tecto dos wagons communicam com o recipiente do trem, e cada um d'elles, em consequencia do processo por que são executados, teem a facilidade de estender ou encurtar, de maneira que se evita todo o perigo de ruptura.

Uma excellente e intelligente applicação da illuminação a gaz dos wagons pode conseguir grande economia para as companhias, melhorando sensivelmente o bem estar dos viajantes. E' de crer que este novo systema se generalise promptamente quando se encontrem sufficientes meios praticos.

Consta que uma sociedade estuda esta questão para os caminhos de ferro belgas, e já está de accordo com muitas outras companhias.

Tem-se tentado com vantagem ensaios parciaes.

* * *

No decurso do anno passado, o parque central de Nova-York foi visitado por 1,469:385 pessoas a pé, por 90:724 a cavallo, e por 922:450 carroagens.

Suppondo que cada uma das carroagens ia occupada apenas por tres pessoas, o numero total eleva-se a 4,327:000.

No dia de Natal, na occasiao em que o banho é excellente no grande lago, entraram no parque 94:076 pessoas a pé.

Neste anno, 32:064 pessoas teem passeiado embarcadas no lago; no parque plantaram-se 79:000 arvores e arbustos, e deram-se ali 21 grandes concertos.

O *Courrier des Etats Unis* allude a um terrivel accidente occasionado por um tufão no caminho de ferro de Indianopolis a Cincinnati. O machinista conheceu o tufão, e viu que se approximava quando o trem chegava a ponte de Weitzel; forçou então o vapor para conseguir atravessar a ponte e alcançar um abrigo. Mas já era tarde: o tufão abáfou o comboio e destruiu os rails

Dous wagons de viajantes cairam um sobre o outro, e foram rolar n'um declive.

Ficaram feridas umas trinta pessoas. Por um acaso providencial, não ha mortes a lamentar.

Alguns muros de pedra foram derrubados com o vento; uma grande casa de tijolo foi destruida e arremeçada a uma grande distancia.

Tres homens que vinham, de Green n'um tibury, foram lançados fóra. Um d'elles ficou morto, e os outros dous gravemente contusos.

* * *

O seio da emigração irlandeza, para a America do norte, continúa a escacear a população laboriosa do paiz; e os crimes entre os pequenos rendeiros e proprietarios, multiplicam-se de uma maneira que intimida sériamente todos os interesses.

Os jornaes irlandezes citam dous crimes; um commettido no condado de Leitrim, o outro no de Kilkening.

Um rendeiro chamado Mac-Kean, estabelecido em Adoon, no condado de Leitrim, tinha incorrido no odio geral, por haver arrendado uma fazenda de que expulsara outro rendeiro. Este facto foi considerado pelas sociedades mais ou menos secretas que, nos campos da Irlanda, se encarregam de fazer vingar os direitos dos campannozes, como uma traição para com a causa commum.

N'uma das ultimas noutes, uns vintes homens, armados de espingardas e mascarados, dirigiu-se por diversos caminhos, na direcção da casa de Mac-Kean.

Chegados ali, deram uma descarga geral contra a porta e janellas; embargaram a sahida da casa, e entrando, maltrataram os creados da herdade que pretenderam oppor-lhe resistencia; estes servos refugiaram-se com seus amos, n'um quarto interior.

O filho do rendeiro armado de uma espingarda, dirigio-se para os assaltantes, ameaçando de fazer fogo contra o primeiro que entrasse naquelle quarto, mas foi-lhe arremeçada uma pedra á cabeça, e cahio sem sentidos. O velho Mac-Kean foi preso, arrastado, e forçado a prestar juramento, de que havia de abandonar a herdade que tinha alugado.

A autoridade fez varias prisões de pessoas implicadas nesta scena de violencia; mas não havendo provas sufficientes contra ellas, é provavel que a justiça, como aconteceu até agora, não tenha força contra aquelles actos.

Em Miltown, no condado de Kilkenny, lançou-se fogo a uma granja que pertencia ao doutor Kilpatrick; a granja e mais estabelecimentos foram consumidos; só com grande difficuldade poderam salvar as casas de habitação. O doutor Kilpatrick, tinha, ha alguns mezes despedido, muitos dos seus rendeiros, e julga-se que aquelle sinistro, tem ligação com as resoluções tomadas pelo proprietario.

* * *

Em Edimburgo julgou-se ultimamente uma causa curiosa. Tres mancebos de bôa familia tinham sido condemnados pelos magistrados da provincia, n'uma pendencia suscitada pelo marquez de Dathousie, a duas libras sterlinas cada um e, na falta de pagamento, a dez dias de prisão.

O marquez de Dathousie, mais conhecido com o nome de lord de Panmure, é presbitiriano austero, que muito se horrorisa pelos peccados do proximo; é um dos sustentaculos da igreja livre. O delicto que aquelles mancebos tinham commettido consistia em se haverem despido para se banharem n'um rio, que atravessa um bosque, que faz parte dos dominios do austero marquez.

Os juizes do tribunal de Londres não se conformaram com a opinião dos magistrados da provincia de lord de Panmure, e do seu advogado. O presidente perguntou se sua Exc. lord nunca se tinha despido; se não se despia para se deitar e se entrava n'um banho em trajos de baile.

Outro juiz declarou que toda a indecencia estava na imaginação dos espectadores ou das espectadoras. Afinal, o negocio decidio-se sendo annullada a primeira sentença. O advogado que tratou da causa foi condemnado em 12 guinéos de indemnisação.

E' do Sr. H. de A. Autran esta poesia.

N'UM BAILE.

.... ô jeune enchanteresse!
Dante vous eût fait ange e Virgile déesse.
VICTOR HUGO.

Foi n'um baile, inda me lembro,
Que te vi a vez primeira,
E dentre as bellas do baile
Foste a mais bella e faceira.

As tuas loiras madeixas,
Pendentes no collo teu,
Taes encantos te imprimiam,
Que de amor minha alma ardeu!......

Mais alva que os alvos iyrios
De tua tez a brancura,
Era a imagem expressiva
Da verdadeira candura.

Os teus olhos de côr parda
Tinham tal graça e fulgor,
Que fulminavam as almas
Com ternos raios de amor.....

Nos teus labios purpurinos
Onde o riso então nadava,
Leve briza perpassando
Seus castos beijos guardava......

Emfim, no todo perfeita,
Toda graça e singeleza,
Eras mais linda que os anjos,
Eras typo de belleza!....

Raphael, quasi divino,
Que o pincel do céu herdara,
A *Madona*, se te visse
De certo que não pintára.

De Corregio as finas tintas,
Carlo Dolce e Perugino,
Para pintar pederiam
O teu semblante divino.

Porem debalde..... que aos anjos
Só anjos podem pintar . ..
Deus não quer de taes bellezas
Na terra cópias deixar.

Lê-se na *Revolução de Setembro* o seguinte:

Em Leão fazem-se actualmente os preparativos necessarios para um grande banquete, em que ha de servir-se carne de cavallo.

Nos jornaes daquella cidade publicam os encarregados de organisar o banquete o seguinte aviso:

« O uso alimenticio da carne de cavallo é um beneficio immenso para a saúde e riqueza publica. Introduzido que seja em França, conseguir-se-ha fazer entrar no consumo mais de quarenta milhões de kilogrammas de carne, tão bôa como a do boi, mais salgada que a do porco, e tres vezes menos cara que toda a carne que se vende nos talhos.

« Mas a carne de cavallo é agradavel ao paladar?

« Os hippophagos, que fazem muito uso della dizem que sim, e o publico rutineiro diz que não, porque nunca a provou, nem quer provar.....

« São por este aviso convidados mui especialmente os senhores membros do congresso—medicos e gastronomos professos, como disse Brillat Savarin, a vir dar testemunho da finura de seu paladar, tomando parte na grande manifestação hippophagica, que a cosinha leoneza lhes proporciona.

« O banquete ha de effectuar-se nos magnificos salões do restaurante Keyret.

« Uma lista que será distribuida pelos convivas, indicará os manjares especiaes—em numero de doze.

« Para maior regularidade do serviço e exigencia de conforto, o numero dos talheres é irrevogavelmente reduzido a 120.

« Os organisadores do banquete—*Dr. Munaret—Quivogne*, medico veterinario.

* * *

O distincto estylista o Sr. Latino Coelho mais uma vez mostrou o quanto é facil reproduzir na lingua materna, que profundos phylologos dizem uma das mais ricas em vocabulos, todas essas graciosas locuções da lingua franceza com a magistral versão da linda comedia *Les Ganaches*, de Victorien Sardou, apresentada hontem ás provas publicas no theatro de D. Maria II, em beneficio do distincto actor Sargedas.

Esta composiçao, que apresenta o progresso em acção luctando com os velhos preconceitos e as erradas crenças dos *Caturras*, e sahindo glorioso da lucta pela glorificação do novo Evangelho social, tem dialogos de grande valor litterario, de conceituosa critica e situações de grande effeito.

Não nos é possivel fazer a sua apreciação rigorosa, porque mal vimos tres actos da peça, podendo todavia constatar que a execuçao nos parece interpretar fielmente o pensamento do autor e do traductor.

O publico applaudiu os *Caturras*.

A sala estava cheia: Sargedas foi obsequiado como merece.

Sua Magestade el-rei assistiu aos dous primeiros actos da peça.

* * *

No quinto andar do predio n. 15, quasi defronte do correio geral, se suicidou hoje uma senhora de edade de 31 annos, por nome D. Francisca Luiza da Conceição Oliveira.

Era cunhada do Sr. Monteiro, porteiro do correio geral.

Por volta das 8 horas manifestou signaes de grande afflicção. Foram chamados facultativos, que só tarde lhe acudiram,

A infeliz antes de expirar, o que aconteceu ás 2 horas da tarde, declarou que havia tomado uma porção de verdete, ou oxyde de cobre, e pediu a uma vizinha que a amortalhassem deixando-lhe a camisa que tinha vestida e um retrato que guardava no seio.

Este retrato era o de um furriel que a amava, e que ha pouco partira para uma das ilhas.

Suppõe-se que esta ausencia fôra a causa de resolução tão desesperada.

A suicida era uma senhora esvelta, e não destituida de attractivos. Era hoje o dia do seu anniversario.

Quiz por gallas no seu anniversario as tristes vestes sepulchraes!

Misera donzella!

D. Francisca Luiza da Conceição Oliveira, deixou a seguinte carta de despedida ao homem que amava:

« 15 de novembro.—Meu muito querido—Parece-me que com esta carta cumpro a minha promessa de te escrever até ao ultimo da minha vida, hontem esperei por carta tua, quiz Deus chegar-me á ultima prova da tua ingratidão, esta noute passei-a horrivelmente, eu não sei se dormia, o que sei é que fechando os olhos via só velas, enterros e defuntos, estou tão assustada: Deus tenha misericordia de mim, commetti um grande crime, muito custa a morrer assim, o teu retrato está unido á mim, muito me custa morrer sem ao menos ter carta tua, paciencia, Deus abrevi estes poucos momentos que são tão custosos, espero confessar-me hoje, nestes intervallos que tenho em que me deixam estas grandes afflicções e agonias: peço-te que se morrer me vás ouvir uma missa pela minha alma, se ou menos isto te mereço; hoje faço annos; vou agora fechar o sobscripto desta em quanto Deus me dá lugar. »

Fatal preoccupação!

Recitada no theatro de Santa Isabel na noute do espectaculo em beneficio dos martyres da Polonia.

A Polonia.

Vejo! Um gigante repuxa
Do collo o annel d'um grilhão!
E' um povo que estrebuxa
Sob as garras d'um leão!
Solta um grito, procelloso,
Como estourar tenebroso
De sorvedouro escarceu:
E' grito d'almas farpadas
Nas faces ensanguentadas
D'uma aguia, que affronta o céu.

E a Europa immovel observa
Essa hecatombe de Anteus!
Sorri dos prantos da serva
Applaudindo os phariseus.
Assiste tranquilla e fria
Aos transes dessa agonia,
Aos estos desse estertor.
Não lhe dóe, nem mesmo a aggrava,
O longo soffrer da escrava
A oppressão vil do Senhor.

Polonia, os olhos do mundo
Fixam-se attentos em ti,
Contemplando o abysmo no fundo
Em que revolveste ahi.
Co'a dextra marmorisada,
Cobarde—não despe a espada,
Aos teus reclamos não vae!
Emquanto, que a sós labutas,
No Colyseu dessas lutas,
Em que a vida se te esvae.

Da fronte regia sem c'rôa
Cae-te de sangue o suor;
O teu solo se esboroa
Sob o corsel do oppressor.
Da Russia á cauda sujeita
E's palpitante desfeita,
Que a Europa deshonrará,
A guerreira encouraçada
Que não pune a bofetada
Que um autocrata lhe dá.

Polonia, o germen dos bravos
Rasga a tu'alma em volcão!
E's o carcere de escravos
Que mordem rindo o grilhão!
Sob as plantas do flagicio
E's altar d'um sacrificio
Que tem por victima—heróes!
Na paixão da liberdade
Supportas com magestade
Os golpes de que te dóes.

A martyr nunca blasphema
Se n'alma agita-se a fé!
Moribunda, inda na extrema
Da vida, arquejas de pé!
Essa fronte de granito
Não pende pavida ao grito
Que abre os labios d'um czar,
Que o igneo anjo da guerra
Pelos cabellos te aferra,
Faz-te a cabeça empinar.

E's humildade que medra
A força, a grandeza, a acção!
Tombada estatua de pedra
Que tem alma e coração!
Embalde a Russia potente
Pela mão de fero agente
Impõe-te ferrenhas leis;
Um dia, á frente de espectros
Quebrarás c'rôas e sceptros
Por sobre frontes de reis.

Ao redor do teu calvario
Murmura a turba infernal,
Preparando-te um sudario,
Como se foras mortal.
Ah! do sangue espadanado
De um colosso acutilado
Surgem colossos de pé,
Que sob os guantes sangrentos
Esmagam sanguisedentos
Soldados sem lei, sem fé.

Ardes na chamma do incendio;
Gemes nos braços do algoz;
Mas cuspindo o vilipendio
No senho do jugo atroz:
Co'a placidez com que affrontas
Os martyrios, amedrontas
Na ferrea gruta ao leão.
E' nuvem branca dourada
De morte e raios pejada
Que aguarda a voz do trovão.

Vejo-te rotos, quebrados
Os teus membros colossaes,
Pelo chão rolam pisados
Em montões descommunaes.
São monumentos disformes
Dos lidadores enormes
Que o ferro e o fogo abateu.
Esse combro de destroços
E' mudo protesto d'ossos
Erguendo-se hiante ao céu.

Sublime até na desgraça,
De joelho fere-te o mal;
Orando entornas a taça
Da sanguinea bacchanal.
Nas horas em que meditas
Desatando as negras fitas
Do teu funerario véu,
Vez Troias incendiadas,
Babylonias derrubadas
Nos sulcos do seio teu.

Tua vontade é um abysmo
Que ha de sorver o que quer;
Tua espada um cataclysmo
Que ha de o astrocismo vencer.
Feras—nem vortice doudo
De sobrehumano denodo
Teus filhos te livrarão,
Pois, dos combates no jogo,
São Leonidas de fogo
Vibrando raios co'a mão.

No fragor da tua queda
Tremula a terra ululou;
Apagou-se a labareda
Do sol, que os olhos fechou.
Pelo espaço entontecidas,
Tuas estrellas perdidas
Choraram prantos de luz,
Por sobre a noute das covas,
Em que, Termopylas novas,
Tombaste, beijando a cruz.

Turbe embora a crueldade
O oceano dos teus affans;
E' apparente a humildade
Com que se prostam Titans.
Quando a hora promettida
Soar da tuba atrevida
Do do teu anjo vingador,
Veras, que o bardo adevinha,
Tornar-se a escrava rainha,
Tornar-se escravo o Senhor.

Denodada como Sparta
Mostras o peito ao punhal,
Sem medo que a vida parta,
Sem medo, que és immortal.
Contas do seio as feridas
Por estrellas accendidas
Nas ramas do teu laurel.
Do teu pranto as gottas cerulas
O Eterno converte em perolas,
Que os anjos enchem de mel.

Tuas virgens pulluidas
Pelas viz cossacas mãos;
Tuas riquezas perdidas
Por sobre abrazados chãos.
Tua face azorragada
De sangue pó salpicada
Porque jamais se abateu;
Os teus templos profanados;
São gritos petrificados
Chocando as portas do céu.

Portanto, martyr, descança,
Que a redempção ha de vir;
A dôr que abraça a esperança
Olha impavida o porvir.
Para a fronte do martyrio
Desce uma c'rôa do impyreo,
Candido raio de luz.
N'um throno de resplendores
O martyr domina as dores
Tendo por sceptro uma cruz.

Cede os pulsos á cadeia
Que prendem pulsos, não mais.
Fecha essa bocca que anceia
O mundo ri dos teus ais.
Quando aos ouvidos do Eterno
Soar um grito do inferno
Pedindo a nefanda grei,
Retomando o teu paladio
Irás enchugar teu gladio
N'uma mortalha de rei.

E um dia a posteridade
Parando os pés sobre ti
Exclamara: Liberdade,
Glorias, valor, como aqui!
Porque a historia abrindo a bocca
Recordará com voz rouca
As penas de que te dóes,
Que essas ruinas teem vidas;
São pyramides erguidas
N'um cemiterio de heróes!

15 de novembro de 1864.

VICTORIANO PALHARES.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO